

INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Plano de Atividades 2024

DIRETOR EXECUTIVO
JUNHO 2023

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	AMBIENTE INTERNO	5
III.	AMBIENTE EXTERNO	9
IV.	EIXOS DE INTERVENÇÃO	11
V.	PROJETOS	20
VI.	FICHAS DE PROJETOS	34
VII.	CONCLUSÃO	70
VIII.	ANEXO	71

I. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades e a proposta de orçamento que o acompanha constituem o primeiro exercício desta natureza sob a orientação da Direção Executiva do IILP que, em representação de Portugal, assumiu funções no início de 2023 para o biénio 2023-24.

Reúne, assim, o documento as propostas de projetos e de ações que, sob iniciativa da Direção Executiva ou por indicação das Comissões Nacionais, perspetivam a intervenção do IILP ao longo de 2024, sendo que, conforme oportunamente partilhado, essa intervenção e, conseqüentemente, todo o plano que aqui se apresenta foram delineados tendo presente, para além dos documentos institucionais de referência do IILP, três dimensões de reflexão:

- i) A observação efetuada ao contexto interno e externo da instituição;
- ii) Os eixos estratégicos delineados em função de documentos orientadores¹, das orientações da CPLP e dos contornos globais definidos para a ação do instituto, de promoção e difusão da língua portuguesa;
- iii) O conjunto de medidas delineadas e assumidas como prioritárias pela Direção Executiva para a sua ação ao longo do biénio do seu mandato².

Constitui, assim, propósito central do presente plano construir uma proposta que, alinhando-se com as grandes questões e desafios em torno da promoção da língua portuguesa, acrescente valor à instituição e à sua intervenção nos diferentes eixos em que essas questões e desafios se colocam.

Igualmente importante, que o faça encontrando respostas e projetos que unam uma marca de qualidade e pertinência a um sentido de realismo que as torne sustentáveis e exequíveis, sendo para tal necessário, numa preocupação que igualmente perpassa no documento, que tal assente numa crescente mobilização de parcerias e colaborações com instituições, organizações, associações, academias, centros de investigação e outros. Que aproxime, portanto, o IILP das comunidades de estudo da língua portuguesa, mas também das comunidades onde ela vive e se transforma, as comunidades de prática da língua.

¹ Nomeadamente as declarações produzidas no contexto das 4 conferências sobre a língua portuguesa no sistema mundial.

² Coloca-se, em anexo, o conjunto das 30 medidas definidas pela Direção Executiva, previamente partilhadas com as comissões Nacionais e o CCP.

Nesse registo se inscrevem os objetivos que, marcando o presente plano, se estendem ao período temporal que corresponde ao mandato agora iniciado, a saber:

- i) Reforçar e diversificar os programas e projetos do IILP de modo a construir uma proposta mais ampla e alinhada com a agenda para a língua portuguesa (LP) que resulta das conferências internacionais sobre a LP no sistema mundial e das orientações gerais da CPLP, expressas pelas instâncias próprias (Conferências de Chefes de Estado e de Governo, Conselho de Ministros e Comité de Concertação Permanente), em matéria da sua promoção como língua de comunicação, de cidadania, de desenvolvimento e de cooperação;
- ii) Incrementar a participação do IILP em (novas) parcerias e redes de cooperação de âmbito e dimensão diversa, como forma de fortalecer o papel da instituição como ator de relevo nos domínios e propósitos de interesse mútuo que as mesmas desenvolvem, bem como acercar o IILP de diferentes comunidades de prática e de uso da LP;
- iii) Consolidar os recursos da instituição – financeiros, técnicos, digitais e logísticos – de modo a reforçar a sua capacidade de apoio e realização de projetos, de criação e de disponibilização de informação dirigida aos públicos do IILP, de gestão da instituição.

Após uma breve reflexão sobre questões que marcam o contexto, interno e externo, no qual a organização desenvolve a sua ação, são explicitados os sete eixos orientadores construídos a partir das conclusões e recomendações das conferências sobre a língua portuguesa, bem como de orientações emanadas da CPLP.

A descrição sumária de cada eixo é acompanhada da identificação dos respetivos objetivos estratégicos e operacionais, por referência aos quais se orientou e se orientará, durante o mandato, a elaboração de todos os projetos que compõem o presente plano e aqueles que venham a ser executados, com as alterações que os cenários futuros mostrarem ajustadas e necessárias.

Para aumentar a coesão dessas propostas, foi elaborada e partilhada uma ficha de projeto, permitindo maior clareza na sua estrutura e nos recursos que são afetados a cada um, resultando esse procedimento em maior transparência e clareza na ação proposta e na possibilidade de todos os intervenientes terem sempre presentes os elementos essenciais de cada projeto (por essa razão anexadas as respetivas fichas ao presente documento).

Organizado desta forma, introduz a Direção Executiva uma alteração sensível à estrutura tradicional do plano de atividades do IILP, ao mesmo tempo que, acima de tudo, procura que os projetos a desenvolver se organizem e respondam a eixos prioritários de intervenção para o IILP.

II. AMBIENTE INTERNO

Constituindo a Missão definida para uma organização uma referência para qualquer reflexão no que se refere ao ambiente interno (e externo) em que esta desenvolve a sua ação, assume, por isso, relevância particular o facto de apenas a versão de 2012 dos Estatutos do IILP (ratificados ainda somente por um Estado Membro) conferir uma formulação explícita a essa dimensão central da estruturação de uma organização, estando a mesma ausente da versão de Estatutos de 2005, aquela pela qual, apesar de não igualmente ratificada por todos os Estados membros, se regula a atual organização interna do IILP.

Ao clarificar o propósito e as atribuições que competem à organização, a formulação explícita da Missão apoia, por isso, de forma decisiva, o modo como a organização pode e deve ser percebida e compreendida, desde logo, em termos internos.

As características particulares do IILP ao nível do seu enquadramento institucional (como organismo da CPLP) e dos seus órgãos (comissões constituídas, sob diferentes formas, nos vários Estados membros) reforçam essa importância, que se estende ao ambiente externo, pela explicitação que igualmente aporta sobre como pretende ser vista por todos aqueles com quem interage.

Sendo expectável que a definição da Missão compreenda sempre a promoção, a valorização e a difusão da língua portuguesa, a definição de eixos concretos nos quais se devem centrar essas intervenções (que configuram uma visão para a língua portuguesa) afigura-se, pelas razões acima, igualmente de grande oportunidade.

Não dispõe igualmente o IILP de uma formulação para a Visão da instituição, isto é, a indicação da posição a que pretende chegar (ou consolidar a que detém), daquilo em que se pretende tornar, transformar ou reafirmar, elemento igualmente importante para a estruturação interna e a mobilização dentro e fora (nomeadamente, junto de parceiros).

Centrando-se a componente estatutária preponderante na promoção, na difusão e na valorização da língua portuguesa, assenta o presente plano numa Visão da instituição em que se pretende que ela possa:

Constituir uma referência, na CPLP e no plano internacional, no domínio da informação e da gestão multilateral da língua portuguesa, pautando a sua ação, na conceção e no desenvolvimento de projetos de promoção e valorização da Língua Portuguesa, por padrões de qualidade e pertinência de que resulte um valor adicional para a língua, como língua pluricêntrica, e para os seus falantes.

Uma terceira dimensão a suscitar reflexão neste âmbito remete para a relação e a articulação entre a Direção Executiva, e os diferentes órgãos da sua interlocução direta,

nomeadamente, Comissões Nacionais do IILP (CN), a Presidência do Conselho Científico (PCC) e Comité de Concertação Permanente da CPLP (CCP).

No que se refere às CN, referem os estatutos que têm servido de base à orgânica e à organização interna do IILP que lhes compete apresentar e propor ao Conselho Científico (CC) projetos e programas para o PA e tomar parte ativa nas discussões no âmbito desse conselho.

Assentam, assim, os estatutos na assunção de um funcionamento pleno de todas as CN, na sua capacidade de aportar conteúdo substantivo ao IILP e ao seu plano de atividades e de participar nos projetos ou grupos de trabalho que apelem a uma transversalidade, desígnios que têm ainda, qualquer deles, importantes etapas por cumprir.

A gestão multilateral da língua que a instituição deve impulsionar apenas se cumpre, porém, na concretização também destes compromissos estatutários. No mesmo sentido, será relevante a criação de reuniões periódicas da Direção Executiva com as CN para atualização e partilha de informação como forma de igualmente aproximar os diferentes órgãos operacionais do IILP.

O estreitamento da relação entre a PCC e a Direção Executiva é também um fator a melhorar, estando aquela função muito cingida, atualmente, à condução dos trabalhos do CC. A intervenção da PCC nos contactos regulares com as CN e na dinamização dos projetos, em apoio efetivo à execução do plano constitui fator de coesão a aprimorar.

Finalmente, o acompanhamento mais estreito da ação do IILP por parte do CCP, através da criação de momentos específicos no ano, no âmbito das reuniões daquele órgão da CPLP, para partilha mútua de informação e aferição da evolução dos projetos constitui uma forma de estreitar a relação do IILP com a entidade coordenadora, mas também uma via para uma maior identificação da CPLP com os projetos do IILP e a mobilização dos Estados membros para as questões e exigências que os mesmos suscitem.

Está é, também, uma forma de, por via da CPLP, fomentar a participação de Observadores Associados e os Observadores Consultivos e o seu envolvimento em projetos que o IILP tenha em carteira ou outros que com eles possam ser identificados.

No âmbito deste processo de reflexão sobre o ambiente interno do IILP colocam-se, ainda, algumas questões suscetíveis de influenciar ou introduzir limitações aos programas e projetos da organização, bem como às condições gerais em que ocorre o funcionamento do IILP, que se registam. Assim:

- i) Ao nível de recursos humanos

O IILP dispõe de 3 colaboradoras do quadro próprio e uma colaboradora cedida pelo Ministério da Educação de Cabo Verde diretamente ligadas ao funcionamento e à operacionalização das atividades do IILP (uma para a área da contabilidade e administração, duas para a área de secretariado, apoio ao acompanhamento dos

projetos e organização de eventos promovidos pelo IILP ou aos quais confere o seu apoio, 1 para a área da comunicação e imagem).

Para além da necessidade, particularmente nas áreas da contabilidade e da comunicação, de aumentar as qualificações e, conseqüentemente, a capacidade interna de responder autonomamente a serviços nessas áreas, o IILP encontra-se muito dependente de serviços externos em áreas muito importantes à qualidade das intervenções que faz e a um funcionamento mais eficiente.

Constituindo a produção de conteúdos digitais parte fundamental de um número significativo de projetos e sendo objetivo centralizar no IILP informação sobre a LP a ser disponibilizada em plataformas digitais da instituição, a ausência de maior autonomia nas áreas da informática, design gráfico e multimédia e *web design* coloca o IILP na dependência de externalizações para as quais, de modo frequente, não dispõe dos recursos necessários, com os constrangimentos e quebras inerentes.

Essas necessidades externas estendem-se, neste momento, à área jurídica e contabilística, igualmente com os constrangimentos que a ausência de resposta interna e os custos desses serviços colocam.

ii) Ao nível de equipamentos:

A situação ao nível de equipamentos e suporte informático impele a intervenções incontornáveis no curto e médio prazo. Não se encontram ligados por uma intranet os cinco terminais em uso (DE e colaboradores), de modo a permitir a partilha de aplicações, informação e ficheiros. Pela mesma razão, não existe uma gestão em rede de serviços de impressão ou digitalização, com os custos acrescidos que tal representa.

Coloca-se, ainda, a necessidade incontornável de aquisição de computadores para 2 colaboradores, após aquela que teve de ser feita, por inexistência de computador, para o DE. Sendo propósito do mandato a revitalização de um centro de apoio a investigadores no IILP, a inexistência de um sistema de videoconferência ou de máquinas que permitam a constituição de postos de trabalho para os referidos investigadores constituem outras intervenções às quais a Direção Executiva irá procurar dar seguimento.

iii) Ao nível de recursos financeiros

O orçamento do IILP assenta nas contribuições ordinárias dos Estados. O não cumprimento, por qualquer Estado Membro do compromisso que lhe cabe coloca, de imediato, uma pressão significativa sobre o orçamento (no funcionamento como nas atividades), como tem sucedido.

Sendo importante procurar soluções que resolvam a ocorrência deste facto, é igualmente importante estabelecer um calendário no ano para entrega das contribuições ordinárias, sobre pena de poder haver meses sem qualquer liquidez

financeira. Não competindo ao IILP a decisão, cabe assinalar os constrangimentos daqui decorrentes.

As fontes de financiamento do IILP têm-se cingido às contribuições (ordinárias e voluntárias) dos Estados membros e, muito pontualmente, ao apoio da CPLP por via do Fundo Especial. O alargamento das fontes de financiamento constitui uma necessidade, sendo importante, entre outras ações, a sensibilização e a mobilização, por parte da CPLP, dos seus Observadores Associados para o seu apoio aos projetos que integrem o plano de atividades do IILP, p.ex., em sessão para o efeito a realizar logo após a aprovação do plano de atividades pelo CC do IILP.

III. AMBIENTE EXTERNO

No que se refere ao ambiente externo, identificam-se duas questões que, pelo impacto que são suscetíveis de colocar à intervenção do IILP, devem igualmente constituir áreas de atenção. Por um lado, o forte desconhecimento existente em relação à instituição e à sua ação por parte de largos setores institucionais e da sociedade civil, seja ao nível dos países da CPLP, seja, de modo ainda mais sensível, no espaço exterior a essa comunidade. Por outro, nos círculos onde a instituição é conhecida, o nível e o âmbito das expectativas que sobre ela são depositadas pelos diversos agentes institucionais.

No que respeita à primeira questão, o conhecimento do IILP e da sua ação encontra-se ainda muito circunscrito ao meio político e académico na CPLP. Ainda assim, permanece reduzido o número de instituições de ensino superior a colaborar efetivamente com o IILP ou a considerar o envolvimento da instituição nos projetos que estas desenvolvem em matéria de estudos em língua portuguesa, situação que deve ser melhorada.

Ao nível político, têm as tutelas nas áreas da educação, da cultura e dos negócios estrangeiros conhecimento do IILP e da sua ação, mas a transferência desse conhecimento para os respetivos diversos serviços e órgãos dos Estados (de que poderia decorrer uma mais ampla implicação e associação do IILP a iniciativas nacionais, contribuindo para a sua mais ampla difusão), pese embora a existência de exemplos muito positivos, tem ainda significativa margem para se efetuar.

O empoderamento da instituição não passa, assim, apenas pelo robustecimento dos seus meios, mas igualmente pelo reforço do instituto como interlocutor e como parceiro institucional para as questões associadas à sua missão.

Este ponto liga-se com o que diz respeito às Comissões Nacionais e ao envolvimento que as mesmas, para além de projetos de sua iniciativa no âmbito do plano de atividades do IILP, podem efetivamente proporcionar à instituição ao nível de iniciativas nacionais e da articulação entre as estratégias nacionais de promoção internacional da língua portuguesa (no quadro das relações bilaterais que desenvolvem com outros países, dentro e fora da CPLP) e a abertura para a associação do IILP nesse mesmo propósito. Experiências muito positivas já encetadas neste domínio acentuam a importância da melhoria desta vertente.

Acrescente-se, ainda, o facto de muitos dos projetos do IILP terem assumido uma vertente de pendor tendencialmente académico, com menor ligação à sociedade civil e sem envolver agentes nas comunidades que permitam um maior conhecimento da instituição e do seu propósito³. Sendo a primeira igualmente de grande importância para

³ Assinale-se o Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/Língua não Materna (PPPLE/PLNM) que, ao envolver a realização de sessões de formação para docentes nos países e a participação de docentes, através da conceção e envio de unidades didáticas, compreende uma dimensão participativa mais alargada.

o IILP, não deve concorrer para a visão (que frequentemente surge) de que a ação do IILP se circunscreve ao apoio científico às questões da língua portuguesa. Podendo mobilizar atores da comunidade científica no apoio a projetos, importará que a sua ação igualmente se aproxime das diferentes comunidades de prática da língua (aí se incluindo os docentes e formadores) e das ações de promoção da língua portuguesa e de competências em língua portuguesa nos diversos países CPLP e num plano internacional.

Neste ponto, o efetivo envolvimento do IILP (seja ao nível da simples partilha de informação seja ao nível da participação efetiva) nos projetos e agendas que decorrem das reuniões ministeriais das áreas assinaladas afigura-se, assim, de grande oportunidade.

A segunda questão diz respeito às expectativas que são dirigidas ao IILP por parte das instâncias com as quais já interage, em muitos casos, a procurarem a intervenção da instituição em âmbitos e dimensões às quais ela não tem condições para responder ou mesmo (pelas exigências que rodeiam essa intervenção) mediar.

Os entendimentos de que o IILP deve atuar como um centro cultural da CPLP, com programação própria, suprir carências do sistema educativo de um ou de vários países em matérias específicas, suportar amplos programas de apetrechamento bibliográfico ou formativo em países da CPLP ou terceiros, negociar diretamente com organizações internacionais, organizar grandes eventos internacionais, sendo relevantes, não correspondem ao momento da instituição, sem prejuízo do papel que o IILP pode e deve desempenhar como mediador ou como entidade que coordena grupos de reflexão/operacionais que tenham esses âmbito, com forte intervenção dos países, de que foi exemplo a coordenação do grupo operacional para a preparação da participação da CPLP na Feira do Livro de Gotemburgo.

É, por todas as questões suscitadas, oportuno que os planos explicitem os eixos de intervenção e os objetivos que se considera ajustados ao nível de interlocução e de capacidade de realização que a instituição detém, buscando a sua continuada melhoria.

IV. EIXOS DE INTERVENÇÃO

As quatro conferências sobre a situação da língua portuguesa no sistema mundial (Brasília 2010, Lisboa 2013, Díli 2016 e Praia 2021) produziram uma multiplicidade de medidas a serem desenvolvidas na promoção da língua portuguesa, seja no plano interno ao espaço de língua portuguesa, seja numa dimensão externa a esse espaço e, portanto, no contexto da sua afirmação internacional.

Para lá de uma agenda para a língua portuguesa, que não deixam de configurar, essas medidas/recomendações apontam para eixos para os quais as intervenções dos Estados membros da CPLP (representados nas conferências a diversos níveis – político, académico, institucional) e do IILP, que as promoveu em parceria com um Estado membro, se devem dirigir.

Essas medidas visam, assim, reforçar a posição, o estatuto e as representações da língua portuguesa no próprio contexto da CPLP e, sobretudo, no sistema mundial das línguas, onde *concorre* com outras, no entendimento, que igualmente vimos sublinhando, de que as línguas são bem mais do que ferramentas de comunicação, perspetivando-se antes como sistemas dinâmicos que sustentam e impulsionam pensamentos, ações e interações que atravessam as sociedades, as culturas, a economia, a ciência, em suma, o pensamento, as realizações e o desenvolvimento humano.

Reforça esta visão aquela outra da oportunidade da definição da missão da organização que alie a um propósito global⁴ a explicitação dos eixos dele decorrentes.

Para efeitos de organização do plano, foram, a partir dos temas e das recomendações das conferências acima referidas, assim definidos sete eixos de intervenção, por referência aos quais se orienta um conjunto de medidas igualmente identificadas pela Direção Executiva como prioritárias para o presente mandato e os respetivos projetos por via dos quais uns e outras são operacionalizados.

Aos sete eixos assinalados acrescentou-se um oitavo, que reúne os projetos de âmbito institucional do IILP e da sua relação com a CPLP, de que são exemplo projetos como realização de Conselho Científico ou a aproximação à CPLP, por via da participação da Direção Executiva em diferentes instâncias (CCP e ministeriais).

Assim, apresentam-se como eixos orientadores para a ação do IILP ao longo do mandato desta Direção Executiva:

⁴ De “valorização e difusão da Língua Portuguesa”, na formulação dos Estatutos de 2012, ou “a promoção, a defesa, o enriquecimento e a difusão”, na versão fundadora de 1998.

EIXOS PARA A PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA - IILP



EIXO 1: LP como língua pluricêntrica

Assumindo-se como uma perspetiva transversal a toda a intervenção do IILP, a visão e a gestão pluricêntrica da língua constituirá um dos seus eixos, tendo presente que, sendo marca da língua portuguesa, a pluricentricidade i) é um fenómeno em evolução no sentido de que, estando presente em diferentes Estados, se vai consolidando a capacidade de a língua portuguesa contribuir para a identidade nacional e pessoal em cada um deles de modo diferenciado; ii) está relacionada com a capacidade de cada estado/nação codificar e registar as normas pelas quais se afirmam as singularidades da participação da língua nessas identidades, isto é, a capacidade do Estado (através das suas instâncias) se afirmar como centro definidor de uma norma de uso local; iii) tende a impulsionar a existência normas dominantes e normas não dominantes (tendência essa geradora de tensões), que importa mitigar.

Definem-se, neste âmbito, como objetivos estratégicos (OE) para este eixo:

OE1: Promover abordagens pluricêntricas ao nível de cursos, formações, grupos de trabalho e de recursos didáticos, lexicográficos e terminológicos.

OE2: Apoiar a descrição e o reconhecimento de normas linguísticas nacionais.

No âmbito deste eixo, são propostos 7 projetos, orientados por objetivos operacionais (OP) que incluem:

OP1: Elaborar planos de trabalhos para os grupos de especialidade constituídos no âmbito do IILP (TCTC; COLP; certificação comum de competências em LP para fins específicos);

OP2: Regulamentar o funcionamento e a constituição de equipas de coordenação dos GT.

OP3: Desenvolver cursos e formações de especialidade, em parceria com outras entidades, dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.

OP4: Participar em projetos associados descrição de normas nacionais da LP.

EIXO 2: LP como língua de identidades

O eixo da língua portuguesa como língua por via da qual se constroem e desenvolvem identidades e se reforça a possibilidade do exercício de (outras) cidadanias tem o seu foco principal no espaço dos países de língua portuguesa, nele se centrando as intervenções que têm os sistemas educativos como referência, em particular o ensino e a formação em língua portuguesa nos diferentes contextos (multilíngues) dos países CPLP e nas diferentes abordagens (como língua materna e não materna⁵).

Neste eixo se situa ainda, numa segunda vertente, a língua portuguesa como língua de culturas com as quais se organiza, se constrói e se representam as dimensões do presente, mas também se consolidam os espaços de memória e se projeta o futuro, individual e coletivo.

Intervenções compreendidas na primeira vertente incluem a formação e a especialização de docentes para o ensino da língua portuguesa alinhada com o perfil dos aprendentes e os contextos em que esse ensino ocorre, mas também o incentivo à criação e à partilha de recursos didáticos, à dinamização de parcerias e de redes colaborativas dirigidas ao reforço da oferta de/em língua portuguesa nos diversos níveis e contextos de ensino.

Dirigirá igualmente o plano a sua atenção para o reforço da oferta de formação em língua portuguesa dirigida a setores específicos do tecido social, administrativo e económico de países CPLP, através de formações (em modelo presencial e não-presencial) orientadas para grupos profissionais de relevância particular ao reforço do estatuto da língua portuguesa nesses países e no espaço CPLP.

No que respeita à segunda vertente, à significativa cooperação, sobretudo de âmbito bilateral, que ocorre entre países CPLP, seja ao nível da administração central e local, seja através de instituições e associações da sociedade civil, procurará o plano juntar a colaboração do IILP em áreas como a promoção do livro (apoiando iniciativas dirigidas a uma maior circulação e acesso a autores de LP), da leitura (apoiando a criação/partilha de experiências nacionais em matéria de promoção da leitura) e da criação literária (incentivando a circulação de escritores e a sua internacionalização dentro e fora do espaço CPLP).

Definem-se, neste âmbito, como objetivos estratégicos (OE) para este eixo:

OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.

OE4: Promover o livro, a leitura e a criação literária em LP.

⁵ Utilizam-se, aqui, duas designações de âmbito mais genérico e abrangente, mas tendo presente que, em concreto, os diversos contextos sociolinguísticos dos falantes dos países de língua portuguesa, residentes nos países e nas diásporas, remetem para abordagens de âmbito mais específico, envolvendo conceitos de língua segunda, estrangeira, de herança, acolhimento, etc.

OE5: Aproximar o IILP das sociedades civis e de organizações nacionais nesse âmbito que operam nas áreas da formação, das indústrias e das tecnologias da LP.

No âmbito deste eixo, são propostos 12 projetos, orientados por objetivos operacionais (OP) e indicadores (I) que incluem:

OP5: Incrementar a oferta formativa que reforce competências em LP de diferentes públicos.

OP6: Promover a formação de formadores de LP;

OP7: Apoiar a literacia e a criação literária;

OP8: Apoiar iniciativas de divulgação e circulação do livro, de promoção da leitura e de autores de LP;

OP9: Criar um fundo de pequenos projetos dirigidos a organizações da sociedade;

OP10: Realizar eventos abertos de animação cultural em espaços públicos e na sede do IILP;

OP11: Assinalar e divulgar efemérides internacionais e nacionais que remetem para áreas relevantes no âmbito da missão do IILP.

EIXO 3: LP como língua de comunicação internacional

Muito articulado com o segundo eixo, orientado para o reforço do ensino e da formação de e em língua portuguesa no contexto dos países CPLP, a consolidação da oferta da língua portuguesa como língua de comunicação internacional dentro e, sobretudo, fora desses países constitui uma área de enorme importância para essa internacionalização.

Através de programas de alguns Estados membros, a língua portuguesa é já hoje oferecida em mais de oito dezenas de países ao nível do ensino superior e em cerca de 4 dezenas ao nível do ensino básico e secundário. Interagir com estes países e redes no apoio a iniciativas conducentes ao reforço da oferta curricular do Português nos diversos níveis de ensino em países que ainda não o façam, bem como ao seu reforço naqueles em que essa oferta já exista devem constituir áreas de interesse para o IILP, do mesmo modo que a formação e certificação de formadores de PLE e a certificação internacional da língua portuguesa, para fins gerais e/ou fins e áreas específicas.

A ausência de um mapeamento completo sobre a oferta graduada envolvendo a LP nos países da CPLP, cujos Estados almejam a internacionalizar as suas instituições com alunos de outras proveniências, bem como de outro tipo de oferta por parte das instituições de ensino superior públicas oferecem ao IILP a oportunidade de constituir importantes bancos de informação e de recolher indicadores quanto à situação da língua portuguesa no mundo.

Tendo essas oportunidades em mente, definem-se, neste âmbito, como objetivos estratégicos para este eixo:

OE6: Apoiar a oferta internacional da LP e as ferramentas para a sua certificação, existentes ou a criar.

OE7: Centralizar no IILP informação de referência sobre a LP

No âmbito deste eixo, são propostos 3 projetos, orientados por objetivos operacionais que incluem:

OP12: Promover sistemas de certificação da LP em uso ou em processo de criação;

OP13: Desenvolver diretórios que disponibilizem informação atualizada sobre indicadores relativos à LP;

OP14: Promover a criação de conteúdos em diferentes abordagens ao ensino da LP como língua não materna.

EIXO 4: LP – língua de ciência e de conhecimento

Eixo que tem merecido atenção crescente por parte de todos os agentes envolvidos na promoção da língua portuguesa é o que se refere ao papel que esta, enquanto suporte material, mas também como substância simbólica, assume e cumpre na produção, na difusão e na reposição de conhecimento(s) e de ciência. Promover a produção e difusão de ciência em língua portuguesa constitui também uma forma decisiva de promover a internacionalização da língua portuguesa.

O fomento à criação de ciência e à circulação de jovens cientistas, o fortalecimento e a divulgação de repositórios nacionais de países CPLP; o desenvolvimento de recursos científicos⁶ e de infraestruturas digitais em língua portuguesa, de acesso aberto e gratuito, o investimento em inovação e desenvolvimento, em particular no que respeita a recursos e ferramentas dirigidos ao ensino, à aprendizagem e à tradução da língua portuguesa e o apoio a ações dirigidas ao robustecimento da utilização da língua portuguesa em plataformas e suportes digitais surgem como desígnios compreendidos nas recomendações das conferências sobre a LP, a que o IILP, através do presente plano, de forma realista e exequível, deverá emprestar a sua atenção, colaboração e apoio, através de atividades próprias e em parceria com outras entidades e instituições.

Importa, neste âmbito, a par de outras iniciativas, conferir continuidade aos grupos de trabalho constituídos no âmbito do IILP dirigidos precisamente à criação de referenciais

⁶ Não pode deixar de se assinalar neste âmbito, o cruzamento natural deste eixo com o da língua pluricêntrica no que refere sobretudo à importância das terminologias científicas e técnicas para a promoção da língua portuguesa como língua de ciência. Aliás, a separação por eixos é meramente organizativa estando presente a conceção articulada e complementar em que necessariamente devem ser abordados.

que impulsionem não apenas a circulação, no plano da língua de ciência, da língua portuguesa no seu espaço natural, como igualmente para fora desse espaço e para as organizações internacionais e redes internacionais de ciência.

Intervenções que têm presente a importância do conhecimento e da inovação enquanto alavancas para o desenvolvimento dos países, das suas sociedades e dos seus cidadãos, instituições ou empresas, bem como para a aproximação de comunidades científicas dentro e fora do espaço de língua portuguesa, para a valorização de recursos humanos e para o incremento da publicação científica nessa língua.

A partir destas reflexões, definem-se, neste âmbito, como objetivos estratégicos (OE) para este eixo:

OE8: Apoiar a circulação de jovens investigadores do espaço de LP

OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.

No âmbito deste eixo, são propostos 5 projetos, orientados por objetivos operacionais (OP) e indicadores (I) que incluem:

OP15: Participar em seminários, conferências e congressos de instituições de ensino superior, institutos e entidades públicas ou associações internacionais que tenham a LP como tema;

OP16: Promover a participação académica de jovens investigadores de países de língua portuguesa em eventos internacionais;

OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.

EIXO 5: LP – língua de tecnologias digitais e IA

Estreitamente associada à promoção da língua portuguesa como língua de ciência e de inovação, tendo presente o impacto que os desenvolvimentos em domínios como a robótica, a inteligência artificial, as comunicações, a ciência de dados ou as tecnologias da língua vêm assumindo, a aproximação do IILP a estas realidades e a sua incorporação nos processos de ensino, aprendizagem e tradução de língua, afigura-se, no que a língua portuguesa diz respeito, muito importante, tanto do ponto de vista da sua afirmação internacional quanto do reforço dos processos de aquisição e de circulação dentro do espaço da CPLP.

As tecnologias da língua e a investigação científica sobre as línguas conferem hoje um contributo decisivo para que sejam (melhor) superadas as barreiras entre línguas, ajudando falantes de diferentes línguas a comunicar naturalmente entre si e os respetivos sistemas linguísticos entre eles. O investimento em ferramentas e aplicações no campo da tecnologia da linguagem e do processamento da fala facilitará o

desenvolvimento de tecnologias da linguagem para a língua portuguesa que concorrem para a sua projeção global.

Não dispondo de capacidade instalada para trabalho nesta área nem sendo uma instituição académica de investigação, pode, no entanto, o IILP acompanhar e divulgar os desenvolvimentos que se vão registando nessa área e associar-se a projetos que consórcios e unidades de investigação de ponta desenvolvam nesta área.

Neste sentido se define como objetivo estratégico (OE) para este eixo:

OE 10: Participar em programas de produção e de desenvolvimento de ferramentas digitais e de tecnologias da língua dirigidas à LP.

No âmbito deste eixo, é proposto 1 projeto, orientado pelo seguinte objetivo operacional (OP):

OP 18: Colaborar com centros e consórcios de ciência para a criação e divulgação de ferramentas digitais para a LP;

EIXO 6: LP – língua de multilateralismo e de rotas internacionais

A defesa do multilateralismo, como abordagem compreensiva à complexidade dos desafios que as sociedades e as relações internacionais apresentam, e que a comunidade dos Estados membros advoga, alia-se a defesa do plurilinguismo como estratégia para o desenvolvimento de cidadanias mais amplas e mais abertas à diversidade e à diferença.

Impulsionadas por indicadores de diversa ordem⁷, as línguas competem entre si, sendo o espaço e o estatuto concedido e reconhecido a cada uma língua de grande relevância para a capacidade de esta se expandir para novas áreas de influência. A defesa do plurilinguismo constitui, pois, igualmente, um modo de abrir novos espaços para a língua portuguesa, não apenas como idioma de comunicação, mas, acima de tudo, como sistema simbólico detentor e gerador de diferentes tipos de capital – social, económico, político-diplomático, técnico-científico, cultural, literário, etc.

A aproximação do IILP a outros grandes espaços linguísticos de línguas chamadas supercentrais; a participação em fóruns de reflexão sobre o plurilinguismo e em projetos que promovam a integração das línguas (da língua portuguesa, em particular) nas relações internacionais e na cooperação em diversas áreas; a colaboração com organizações internacionais com foco na área das línguas; a sensibilização de países parceiros da CPLP para o reforço do estatuto e da oferta da língua portuguesa nos seus

⁷ Para a determinação dos *rankings* das línguas concorrem indicadores de diversa ordem (demográficos, geopolíticos, económicos, etc) sendo a constituição destes do maior interesse para as línguas que, à luz de diferentes formas de conjugação dos mesmos, apresentem maior potencial de crescimento, como é o caso da língua portuguesa.

contextos constituem igualmente alguns focos de atenção para a ação da instituição, que o plano procura sinalizar.

Neste sentido se define como objetivo estratégico (OE) para este eixo:

OE 11: Aprofundar a relação com organizações e instituições promotoras do plurilinguismo

Inscreve-se, neste âmbito um projeto aberto (tendo presente o tempo curto em que o presente plano teve de ser preparado), que visa deixar registado o interesse com que este domínio é visto pela Direção Executiva e o empenho que deverá colocar na realização de contactos com organizações que permitam aportar ações concretas de cooperação, à luz do objetivo operacional (OP) que se assinala:

OP 19: Partilhar experiências e colaborar com organizações vocacionadas para a promoção do plurilinguismo.

EIXO 7: LP – língua de concertação político-diplomática

Em articulação com o eixo anterior, a consolidação da presença da língua portuguesa em organizações internacionais, em particular em organizações regionais/continentais/mundiais que integram país ou países CPLP como seus membros, tem marcado presença nos PA e na ação político-diplomática dos países CPLP.

A consagração do Dia Mundial da Língua Portuguesa pela UNESCO (cujas comemorações o IILP deve assinalar, em articulação com as comissões nacionais e a CPLP) constitui o marco mais recente num percurso que tem permitido que a língua portuguesa integre os trabalhos e/ou a documentação de importantes organizações, permanecendo. Há ainda, um caminho a percorrer tanto na sua inscrição, com esse estatuto, noutras organizações e sistemas, como no reforço dos mecanismos da sua oferta e circulação no contexto de organizações em que está oficialmente presente.

Constituindo um trabalho de âmbito político-diplomático, caberá ao IILP acompanhar, fornecendo informação que apoie essas iniciativas e promovendo uma maior visibilidade no que se refere à situação atual da língua portuguesa em termos do seu estatuto nas diversas organizações onde já marca presença.

Por outro lado, importa, em estreita colaboração com instituições e investigadores nessa área, desenvolver recursos que permitam centralizar informação relevante à identificação do estatuto e/ou da posição da língua portuguesa no contexto das grandes línguas internacionais com base em indicadores de referência⁸.

Neste contexto define-se como objetivo estratégico (OE) para este eixo:

⁸ Existem já alguns estudos onde se poderá ancorar essa informação para diversas áreas (internet, ciência ou mesmo em termos do número de falantes) aos quais, para os casos onde tal não se verifique, se possa acrescentar a colaboração do IILP em moldes a considerar pelas partes envolvidas.

OE 12: Impulsionar ações dirigidas ao reforço do estatuto da Língua portuguesa no contexto intra e extra CPLP

No âmbito deste eixo, são propostos 2 projetos, orientados por objetivos operacionais (OP) que incluem:

OP 20: Assinalar o dia Mundial da Língua Portuguesa;

OP 21: Apoiar ações dos EM de reforço do estatuto da LP no contexto das suas políticas linguísticas, bem como junto de entidades terceiras, em particular, dos Observadores Associados da CPLP.

OP22: Apoiar iniciativas no âmbito da sociedade de informação e das plataformas digitais para a promoção multilateral da língua portuguesa.

V. PROJETOS

Às atividades construídas por referência aos sete eixos de intervenção propostos pela Direção Executiva junta-se, ainda, como se referiu na parte introdutória, um conjunto de outras que têm a ver com o domínio institucional do IILP.

Constituindo atividades previstas ou obrigatórias do instituto a esse nível (nomeadamente, a realização da reunião ordinária do Conselho Científico ou a presença do DE em reuniões do CCP) e tendo a sua realização um custo associado, é entendimento que as mesmas sejam igualmente explicitadas em PA, tendo, para efeitos das fichas de projeto, sido reunidas sob um eixo 8, que compreende atividades no âmbito do reforço institucional do IILP.

Da aplicação deste critério resulta um Plano de Atividades do IILP para 2024 que contempla a realização de 34 projetos/atividades, nos termos que a respetiva ficha de projeto explicita e que, de seguida, se resume:

PJ1: Criação da Base de Dados Terminológica (OE1; OE9; OP3; OP17)

Entre as recomendações do Plano de Ação de Brasília (2010) figura a do desenvolvimento de normalização terminológica em áreas que tomem em consideração as realidades terminológicas em cada EM, tendo a vista a criação de terminologias científicas e técnicas comuns.

Em novembro de 2021, a equipa que coordenava as ações vinham decorrendo⁹ do projeto informou entender estar concluída a sua missão com a entrega do Glossário Especializado da área de Ensino e Aprendizagem da língua, o qual reúne 25, no entanto, apenas 25 verbetes.

No sentido de conferir a necessária continuidade ao projeto e reorientá-lo, mantendo as linhas de intervenção contidas nas recomendações das conferências como referência, propõe-se a criação da Base de Dados Terminológica e Textual da Assembleia Nacional de Cabo Verde, projeto que surge na sequência de contactos com o Presidente daquele órgão de soberania daquele país.

Esta base poderá constituir a primeira fase de um projeto que, no futuro, mediante interesse de outros parlamentos, a eles se poderá alargar, tendo em vista a construção de uma ferramenta que alia um recurso terminológico (a terminologia usada na atividade parlamentar em cada país) a um recurso textual (os textos de referência em uso na instituição). Cada uma deles com uma potencial de exploração e utilização profissional, académica e formativa de grande alcance.

O projeto, que atende aos objetivos de reforçar a gestão pluricêntrica da língua portuguesa e de promover a língua portuguesa como língua de ciência em LP, constitui igualmente uma forma de reforçar a utilização da língua portuguesa nestas que são

⁹ Nomeadamente o projeto de realização de um glossário especializado na área das ciências da linguagem

instituições pilares dos Estados e da sua organização política, administrativa e social. O projeto toma como ponto de partida uma base semelhante constituída para o parlamento português, sendo realizado numa parceria entre o IILP, os dois parlamentos, o Centro de Linguística da universidade Nova, com a participação de instituições de ensino superior e de especialistas de vários Estados membros.

PJ2: Bases de dados terminologias técnico-científicas da CPLP (OE1; OE9; OP3; OP17)

As terminologias constituem um instrumento fundamental de apoio à preservação da língua, sendo os recursos terminológicos portadores de um reconhecido valor simbólico e cultural. A conceptualização de ferramentas digitais e a criação de bases de conhecimentos, terminológicas e textuais, constituem, por isso, ações essenciais para a sustentabilidade das línguas, também de modo a que em todas as situações de comunicação especializada os diferentes intervenientes possam dispor de ferramentas que, com o rigor que essas situações exigem, proporcionem uma comunicação sustentada da língua de especialidade, tendo presente todos os contextos da CPLP.

A conceção de um recurso terminológico, contendo dados especializados de qualidade, contribui assim, de forma muito positiva, para o acesso, a compreensão e a transmissão da informação e do conhecimento e, portanto, para a promoção do Português como língua de ciência.

Para a consecução destes requisitos, é necessário que os conteúdos linguísticos disponibilizados sejam criteriosamente selecionados, harmonizados e validados, permitindo um acesso às terminologias de forma sustentada, eficaz e fiável.

Para este projeto selecionaram-se cinco áreas de pesquisa que figuram entre as prioridades da agenda CPLP e da agenda do desenvolvimento internacional:

- Alterações climáticas (identificação, combate impactos, educação, prevenção, mitigação e redução constituem áreas de discurso nesta temática e fonte de investigação);
- Economia circular (identificação, sustentabilidade, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia constituem áreas de discurso importantes e fonte para a investigação);
- Doenças infectocontagiosas: a recente pandemia lançou, de novo, o alerta sobre esta área da saúde, à qual a ONU e a OMS têm dedicado particular atenção.
- Migrações: (migração, mobilidade segura, regular e responsável de pessoas, tráfico, remessas, a mobilidade estudantil e académica, negócios, globalização constituem áreas de discurso em observação)

O projeto terá como objetivos específicos: i) a produção de artigos terminológicos (para cada área do conhecimento supracitada, serão selecionadas entidades linguísticas que poderão ser termos, colocações ou fraseologias de especialidade, com base em critérios

de frequência e uso pelos profissionais das respetivas áreas) e ii) a descrição linguística (o recurso terá como componentes associadas: a. termo em língua portuguesa, partindo da variante europeia; b. categorização gramatical; c. variantes correspondentes nos países de língua oficial portuguesa (sempre que existirem); d. indicação de domínio a que pertence o termo; e. termo equivalente em língua inglesa; f. fontes textuais das entradas e variantes; g. notas, caso sejam necessária)

Projeto terá a duração de dois anos e conta com uma equipa de coordenação e uma rede de pontos focais nos países de língua portuguesa.

PJ3: Formação Terminologia: teorias, metodologias e práticas (OE1; OE9; OP3; OP17).

Ligado ao projeto de Terminologias Científicas e Técnicas Comuns (TCTC) para a CPLP, a realização desta formação em “Terminologia: teoria e práticas” (duas sessões por ano) visa dotar os formandos (não especialistas em terminologia) de competências de trabalho e de investigação nesta área, de forma que, no final da formação, sejam capazes de 1. Constituir corpus 2. Usar ferramentas de tratamento semiautomático da língua 3. Analisar os dados obtidos 4. Selecionar a informação para alimentar uma base de dados 5. Determinar critérios para validar dados terminológicos 6. Conceber uma ficha terminológica modelo 7. Usar o editor lexicográfico Lexonomy.

Reiterando a importância das terminologias no acesso à informação e à transmissão do conhecimento, a formação toma em consideração a necessidade de que os conteúdos linguísticos disponibilizados por essa via sejam criteriosamente selecionados, harmonizados e validados, permitindo um acesso às terminologias de forma sustentada, eficaz e fiável, bem como a sua harmonização internacional

O projeto prolonga-se por dois anos (2024 e 2025), acompanhando a TCTC-CPLP, realizando-se duas sessões por ano (uma no primeiro e uma no segundo semestre), atendendo à vantagem de trabalhar com grupos de pequenas dimensões, mas também ao objetivo de constituir em cada país um núcleo de formandos que possa constituir um grupo de referência para o projeto das TCTC-CPLP.

PJ4: 4ª Curso de Português como língua pluricêntrica (OE1; OP3)

O PORTUGUÊS PLURICÊNTRICO – Curso de formação de professore(a)s de português como língua pluricêntrica é um projeto do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), desenvolvido pelo Observatório de Português Língua Estrangeira / Segunda Língua (ObsPLE-PL2), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DLP/MRE) que tem como objetivo promover a formação de professore(as) de português como língua pluricêntrica (PLP), a partir de discussões e abordagens teóricas e metodológicas contemporâneas para o ensino de língua estrangeira/segunda língua, considerando a grande diversidade da comunidade dos países de língua portuguesa como ativo para a promoção da língua.

Esta iniciativa tem merecido uma forte adesão e procura por parte de professores dos países de língua portuguesa, a quem essencialmente se dirige (sem que tal constitua um limite) e alinha-se com a estratégia do IILP não só de promover a língua portuguesa como língua pluricêntrica, mas de promover o seu ensino como tal, o que constitui um dos principais desafios a esse desígnio.

O curso é aberto, gratuito e acessível, visto que pode ser realizado totalmente à distância.

PJ5: Regulamentação do funcionamento das Equipas de Coordenação (OE1; OP2)

A criação de regulamento(s) que defina(m) o modo de constituição e de funcionamento das equipas de coordenação dos grupos de trabalho constituídos sob a égide do IILP constitui um elemento essencial à continuidade dos trabalhos nas áreas abrangidas, tendo em vista assegurar a coerência entre os diversos projetos, a transversalidade e a representatividade que os mesmos devem englobar, o efeito multiplicador que devem assumir, a existência de planos de trabalho que aportem clareza e consistência aos projetos e a regulação quanto aos conteúdos gerados no âmbito dos mesmos.

Esta regulamentação dirige-se, em particular, aos grupos atualmente existentes (PPLE, Certificação, TCTC, COLP).

PJ6: Repositório de textos orais gravados da CPLP (OE1; OE9; OP17)

Projeto, desenvolvido com o Centro de Linguística da Universidade do Porto e em parceria com Universidades em diferentes países CPLP, visa reunir, em plataforma do IILP e das universidades, conjunto de documentos orais gravados e constituir, desse modo, um pequeno corpus da CPLP (que irá crescendo ao longo do tempo), a partir do qual se possam desenvolver alguns trabalhos contrastivos, agora mais limitados, bem como, no futuro, materiais didáticos que tenham nesse acervo o seu ponto de partida.

O projeto apresenta possibilidade de interligação com o portal PPPLE, que passa, assim, a dispor de um conjunto de materiais aos quais os docentes poderão igualmente recorrer (a par de textos escritos a que sempre fazem recurso, promovendo depois, eventualmente, a sua versão oral, não original, portanto).

O projeto está a ser preparado com dois docentes que têm forte ligação a universidades na CPLP, a Prof^a Isabel Margarida Duarte e o Prof. Rui Sousa-Silva (Presidente do CLUP), estando a equipa de trabalho em fase de definição, mas englobando centros de língua, cátedras, leitores e investigadores de países CPLP. Contará com apoio financeiro do Camões I.P. e da Universidade do Porto.

PJ7: Apoio ao projeto DIPOMO (OE2; OP4)

O projeto de desenvolvimento do DIPOMO- Dicionário de Português de Moçambique contou com o apoio do IILP através da contribuição voluntária para o efeito conferida por um Estado membro. O projeto entrará no seu ano 3 e continuará a ter o

acompanhamento do IILP, pese embora o apoio financeiro que foi atribuído ter já sido esgotado pelo projeto.

PJ8: Curso de capacitação para a elaboração de materiais para o PPPLE (OE3; OP5)

A equipa central do PPPLE, em articulação com a Direção Executiva, tem vindo a realizar diversos cursos de capacitação para o desenvolvimento de materiais para o PPPLE, formações que percorreram vários Estados membros da CPLP.

Os cursos são preferencialmente desenvolvidos em modo presencial, com a duração de 35 horas, distribuídos ao longo de uma semana de atividade intensiva. Têm como objetivos centrais promover a formação de professores de português como língua estrangeira / língua não materna, por meio do desenvolvimento de materiais para o ensino da língua.

O projeto assenta e valoriza a participação dos Estados membros, a todos os níveis, que é, por isso, um projeto desenvolvido multilateral e que considera o pluricentrismo da língua portuguesa como ativo linguístico e cultural.

Em função dos recursos disponíveis, propõe-se a realização de um curso na Guiné Equatorial, atendendo à importância de formar docentes que servirão a integração da LP no sistema curricular, dispondo, porém, de limitadas competências em LP.

PJ9: Programa de Bolsas para formadores do PPPLE (OE3; OP5)

Considerando a amplitude e a exigência permanente que o projeto PPPLE coloca do ponto de vista do acompanhamento das ações e de supervisão dos materiais proposição, a sua sustentabilidade passa necessariamente pelo envolvimento de formadores nos EM, com perfil bem definido para o efeito, que estabeleçam um grupo intermédio de coordenação do projeto. A par das questões de sustentabilidade funcional, essa medida visa igualmente tornar o projeto mais participativo ao nível da sua coordenação.

Propõe-se, assim, a criação de um programa de bolsas para formadores do PPPLE que tem como objetivo selecionar profissionais com a função de acompanhar os cursos de capacitação para a elaboração de materiais do PPPLE, de modo a multiplicar o conhecimento adquirido junto às comunidades locais. Além disso, o formador atuará como revisor do material produzido durante os cursos, sob orientação da equipa de coordenação, e desenvolverá uma agenda de atividades de capacitação docente no seu contexto e comunidade de atuação. A definição do perfil deste formador cabe à Direção Executiva em articulação estreita com a equipa de coordenação.

Neste primeiro ano, o programa desenvolveria uma ação piloto, a partir da seleção de 3 países, a serem definidos pela Direção Executiva do IILP e pela equipa de coordenação, constituindo-se 1 formador/bolseiro em cada país. Inscreve-se, igualmente, um montante dirigido aos membros da Equipa Central diretamente envolvidos na

supervisão destes formadores e na validação de toda a documentação produzida no âmbito do portal.

PJ10: Curso de LP para fins académicos (OE3; OP5)

Este curso, organizado em parceria com a Universidade de Coimbra e o CELGA/ILTEC, está dirigido a estudantes que terminam o ensino secundário, tendo por objetivo o reforço de competências na área de produção de discurso e de trabalho académico, procurando-se, deste modo, por um lado, mitigar a eventual ausência de trabalho desta natureza nos percursos escolares e, por outro, melhor preparar a entrada destes jovens no ensino superior.

O curso é não presencial, de modo a poder atender ao máximo de realidades possível, com preponderância para estudantes oriundos de sistemas de ensino não superior que onde o trabalho sobre o objeto do curso seja menos consistente.

PJ11: Formação sobre Ensinar com o Dicionário: informações linguísticas e lexicográficas para o ensino do português (OE3; OP5)

Curso de formação para docentes de língua portuguesa dirigido ao desenvolvimento de competências nas áreas da Linguística e da Lexicografia que permitam a utilização crítica, autónoma e criativa do Dicionário enquanto recurso didático nas aulas de Português.

No final do curso, as/os formandas/os deverão ser capazes de: a. identificar e avaliar as informações linguísticas de vária ordem contidas nos diferentes tipos de dicionário; b. manipular os conteúdos do dicionário para o ensino dos diferentes conteúdos implicados no ensino de língua, tais como léxico, semântica, sintaxe, morfologia, fonética/ortografia e pragmática; c. conceber atividades e materiais para o ensino do Português com base no dicionário.

Envolvendo, para além de uma parte teórica, uma componente prática de preparação de um plano de aula com recuso a dicionário, pretende-se promover a participação de docentes de diferentes países e, assim, a possibilidade de construção, no final, de um roteiro didático, com diferentes abordagens, oriundas de diferentes contextos de abordagem ao ensino da LP.

PJ12: PPPLE manual (OE3; OP6)

O Manual PPPLE é uma publicação que se destina à comunidade de professores de português como língua não materna, podendo também servir de recurso para professores que atuam em outros contextos de ensino, como o de língua materna, bem como no ensino de outras línguas.

A publicação apresenta orientações para a elaboração de materiais e recursos didáticos, tomando como modelo as Unidades Didáticas do PPPLE, que têm servido de fonte de trabalho para professores e pesquisadores em todo o mundo.

Além dessas orientações, o Manual apresenta e discute princípios teórico-metodológicos contemporâneos para o ensino de línguas, com foco específico na LP, mas que se aplicam a variadas situações de ensino-aprendizagem de línguas, maternas e estrangeiras. Desse modo, ele é um instrumento importante não só para os cursos do PPPE e para seus utilizadores, mas também como instrumento para a capacitação de professores que atuam em diversos contextos de ensino e de formação.

A elaboração do manual cabe à equipa de coordenação do projeto, devendo a edição física ocorrer no Brasil e em Cabo Verde, que promoverá a sua distribuição pelas CN dos países de língua portuguesa no continente africano.

PJ13: Desenvolvimento, manutenção e atualização da plataforma PPPE (OE3; OP6)

A plataforma PPPE constitui um dos projetos de maior amplitude e divulgação do IILP, fruto da rede de colaborações que, por sua via, têm sido estabelecidas a diversos níveis. À formação de formadores e professores que o projeto envolve, junta-se o desenvolvimento de materiais didáticos para PLNM que o mesmo tem impulsionado, permitindo que, com o controlo e acompanhamento da equipa central, o IILP disponha hoje um importantíssimo acervo didático de unidades e roteiros.

Para além de as centenas de unidades disponíveis constituírem um importante apoio para docentes em todos os contextos, elas exibem também o modo como a língua portuguesa, numa perspetiva pluricêntrica, é abordada e ensinada em diferentes contextos onde é língua oficial, bem como noutros.

Tal recurso exige, no entanto, trabalhos de manutenção e atualização, sendo também objetivo da Direção Executiva e da equipa central que possam ser acrescentadas novas valências à plataforma. Assim, propõe-se a criação de uma área no PPPE para a disponibilização de recursos/conteúdos multimeios complementares que possam dar suporte ao ensino de português como língua não materna, tais como: visitas virtuais a Museus, Exposições e cidades, jogos, quizzes e outros.

Tal evolução coloca também novas necessidades técnicas e assistência especializada (nomeadamente, um técnico que acompanhe o funcionamento do Portal), necessidades que o orçamento do IILP, por si só, responderá com dificuldade, sendo necessário um apoio adicional dos EM.

PJ14: Programa de residências literárias do IILP (OE4; OP7)

O Programa é dirigido a escritores dos países e regiões de língua portuguesa, apostando na circulação dos criadores e na aproximação da criação literária em língua portuguesa aos contextos socioculturais dos países CPLP.

A realização deste programa assenta na visão de que a promoção da criação literária serve dois objetivos que estão presentes na missão do IILP. Ao promover a LP, promove igualmente as culturas que nela têm também uma forma da sua expressão, apoiando-

se, deste modo, a construção e o exercício de cidadanias mais amplas, participativas, assentes numa visão intercultural.

O programa, que terá o apoio financeiro de Portugal, através de contribuição voluntária ao IILP, está sujeito a um regulamento, que define todos os seus procedimentos.

PJ15: Formação em mediação de leitura para docentes LP (OE4; OP6)

A importância da mediação de leitura encontra-se registada em múltipla investigação no domínio da leitura, onde detém, aliás, um campo de estudo próprio. Cabe ao mediador de leitura a criação de pontes entre os livros e os leitores, de modo a que o encontro entre ambos não só se produza, mas seja ele próprio produtor de novos sentidos, reforçando a capacidade de o leitor se tornar mais autónomo e, nesse sentido, mais crítico e livre.

Trata-se, portanto, de uma vertente fundamental na formação de leitores e, na medida em que estes são dos grandes dinamizadores de leitura dos alunos, na formação de professores, especialmente, tendo presente o enquadramento da formação, formadores de língua portuguesa.

É esse o propósito da formação (30 horas/25 formandos) a ser disponibilizada para docentes de países CPLP (de modo particular para aqueles onde possa haver menor acesso a formação neste domínio) pelo IILP, em parceria com o Plano Nacional de Leitura de Portugal e o Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde.

PJ16: Catálogo digital de Autores de Língua Portuguesa (OE4; OP8)

O projeto visa a criação de um catálogo digital de autores dos países de língua portuguesa, representativo das literaturas dos diferentes países, tendo por objetivo a constituição de um acervo informativo dinâmico e progressivo de dados biobibliográficos, a sua disponibilização no portal do IILP e a constituição de uma apresentação digital a ser usada em eventos de promoção de autores, do livro e da leitura, de modo especial, em Feiras do livro.

A base é organizada por país e a sua constituição faseada (10 autores por país em cada fase), de modo a garantir uma gestão participada (a possibilidade de cada CN trabalhar os dados), ser sustentável (poder dispor de um produto a curto prazo, sem prejuízo do seu desenvolvimento contínuo) e interligar este projeto com outros em que o IILP está envolvido, nomeadamente a participação da CPLP na Feira de Gotemburgo.

Atendendo ao facto de que os catálogos semelhantes se focam em autores de língua portuguesa editados nos países que os organizaram, este surge, assim, como um projeto de características diferentes, construído a partir dos países e não das editoras ou instituições governamentais.

A base assenta em ficha biobibliográfica de autor, facilitando a recolha e organização da informação por cada CN, a coerência entre todas as fichas e autores, o equilíbrio na constituição da base.

PJ17: Criação do FAPP - Fundo de Apoio a Pequenos Projetos (OE5; OP9)

O FAPP tem por objetivos essenciais viabilizar iniciativas propostas por organizações da sociedade civil dos países de LP, em particular nos países africanos de língua oficial portuguesa e Timor Leste, dirigidas a áreas associadas à missão do IILP, gerando, desta forma, impactos localizados no domínio da promoção, difusão e uso da língua portuguesa em diferentes suportes e abordagens.

Por outro lado, visa ainda o programa aproximar o IILP das comunidades de prática da língua portuguesa, aumentando, desse modo, o conhecimento, por parte da instituição, das realidades contextuais no espaço de língua portuguesa e, por parte dessas comunidades, da existência e do papel que o IILP desempenha.

A gestão do fundo, que terá com apoio financeiro de Portugal, através de contribuição voluntária ao IILP, obedece a regulamento que define contornos e procedimentos.

PJ18: Conversas à porta da casa (OE5; OP10)

Realização de sessões mensais com figuras da literatura, da cultura ou da ciência de Cabo Verde e de países de língua portuguesa, sempre que essa oportunidade se colocar, em articulação com as representações diplomáticas.

As *conversas* tomarão a forma de conversa aberta com a personalidade convidada, a partir de uma comunicação que apresentará sobre tema previamente articulado.

Dinamizar a sede enquanto espaço de cultura e aproximar o IILP da sociedade civil constituem os objetivos essenciais desta ação que igualmente, pelos seus temas, visarão promover a língua e as culturas em língua portuguesa.

PJ19: Comemorações de efemérides relevantes à missão do IILP (OE5; OP11)

Para além do Dia Mundial da Língua Portuguesa, o IILP procurará associar-se a comemorações e efemérides relevantes em termos dos seus eixos de intervenção, nomeadamente na divulgação de grandes prémios literários no espaço da CPLP, comemoração do Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, Dia mundial das Bibliotecas, Dia da CPLP, Dia do Professor.

PJ20: Certificação conjunta área de negócios (OE6; OP12)

Constituído em 2021, este grupo de trabalho obteve a sua composição estabilizada em final de 2022. Foi já em 2023 que, através de reuniões promovidas foi possível a definição de um plano de trabalho e cronograma indicativo de ações, que deverá conduzir, previsivelmente em outubro de 2024, à disponibilização de uma ferramenta digital de certificação comum de língua portuguesa para a área de negócios.

Conforme assinalado no último Conselho Científico, destina-se uma das bolsas ainda pendentes do programa BCC ao apoio a este grupo de trabalho, tendo em vista dispor a equipa coordenadora do apoio de um especialista intermédio no desenvolvimento do instrumento de avaliação.

Seguindo o referido cronograma de trabalho e as ações elencadas na ficha do projeto, a seleção do bolsheiro deverá processar-se no mês de setembro, momento a partir do qual o apoio em questão passará, se as etapas previstas até lá forem sendo cumpridas, a fazer sentido e a ser efetivamente oportuno essa colaboração.

No âmbito da colaboração existente com a OEI no contexto da CILPE e no quadro do seu estatuto de Observador Associado da CPLP, foi manifestada por aquela organização a disponibilidade para conceder um pequeno apoio financeiro ao projeto.

PJ21: Criação de Diretórios sobre oferta graduada e opcional em instituições de ensino Superior (IES) de países de LP (OE7; OP13)

O projeto visa a criação e a disponibilização na plataforma do IILP de separadores próprios que alberguem diretórios sobre cursos graduados (licenciatura, mestrado e doutoramento) com a componente LP oferecidos por instituições de ensino superior públicas em países da CPLP, organizado por país; um Diretório de cursos opcionais (de verão ou para fins específicos) oferecidos por instituições de ensino superior e institutos públicos em países da CPLP, organizado por país; um Diretório de centros de certificação de PLE existentes no espaço CPLP (na primeira fase), organizado por país.

Tal informação dirige-se tanto a um público na CPLP como a públicos de outros contextos, que passam a dispor de uma informação centralizada sobre oportunidades de formação em LP, ao mesmo que concorre para a internacionalização da LP e das instituições de ensino superior dos Estados membros.

PJ22: PAGILP Programa de Apoio a Jovens Investigadores (OE8; OP16)

O Programa de Apoio a Jovens Investigadores de Língua Portuguesa (PAJILP) visa apoiar a participação de jovens investigadores de países de língua portuguesa em congressos e seminários internacionais, com prioridade para os que se realizem no espaço da CLP, como forma de impulsionar o desenvolvimento de redes de ciência e de investigação no e de fortalecer a cooperação entre investigadores e as respetivas instituições de ensino superior.

Conforme regulamento já elaborado pela DE, são elegíveis, para efeitos do presente programa, os seminários e congressos cujo objeto de estudo se enquadre nos propósitos do IILP e a agenda temática definida nas conferências sobre a língua portuguesa no sistema mundial.

Podem candidatar-se investigadores de universidades públicas de países de LP (em particular os que desenvolvem a sua ação em países onde são mais escassos os

programas de apoio ao fim a que se destina o programa), detentores do grau de Mestrado ou de Doutoramento, com idade até 35 anos.

O programa conta com apoio financeiro de Portugal, através de contribuição voluntária ao IILP.

PJ23: Estabelecimento de parcerias com seminários, conferências e congressos de promoção da LP (OE9; OP15)

A aproximação do IILP à comunidade académica e científica e às instituições onde se desenvolve a investigação em matérias associadas aos 7 eixos identificados para a intervenção do IILP constitui um dos grandes objetivos delineados para a ação em 2024.

A parceria institucional ou mesmo a integração do IILP como entidade coorganizadora afigura-se, assim, do maior interesse, apontando-se para um objetivo de participação em 5 congressos/seminários nestas condições.

PJ24: Revisão editorial da Revista Platô (OE9; OP17)

A edição da Revista Platô tem contado com o apoio do Brasil, numa interligação com o Prémio Itamaraty para artigos científicos. A pesquisa efetuada à aceitação da revista no âmbito académico (onde surgiu cotada como de nível C na plataforma Sucupira da CAPES) revelou, assim, baixos índices de aceitação e circulação nesse meio. Nesse âmbito, foi sugerida a realização de um diagnóstico mais aprofundado, que deverá igualmente identificar e recomendar intervenções que possam mitigar essa classificação e elevar o posicionamento da revista (melhorar os fluxos editoriais, criar curadoria científica e avaliação por pares).

A ser considerado de interesse a manutenção da revista, fará igualmente sentido a realização desse trabalho de diagnóstico, a ser conduzido por especialistas, com base em financiamento do Brasil a ser concedido para o efeito.

PJ25: Grupo Multilateral de Reflexão sobre Língua Portuguesa (OE9; OE12; OP17)

Projeto visa reunir as entidades e/ou instituições que, nos diferentes países, estejam constituídas como órgãos consultivos desses Estados em matéria linguística, e especificamente no que se refere à língua portuguesa. Em dois Estados, esse papel é cumprido por duas Academias, noutros essa função figura entre as atribuições de serviços ministeriais. Em qualquer caso, da consulta prévia efetuada, parece haver espaço e ser oportuna a realização periódica de encontros de reflexão e colaboração, onde possam ser suscitadas e debatidas questões que dizem respeito à gestão multilateral da língua portuguesa, tendo sido, numa primeira abordagem (no que pode constituir uma agenda prévia proposta pela ACL):

- Empréstimos linguísticos e respetivos *aportuguesamentos* ou equivalentes;
- Grafia de grupos específicos de topónimos;

- Grafias preferenciais em casos de variação ortográfica;
- Aplicação do *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, de 1990.

Propõe-se, assim, a realização de uma primeira reunião no início de 2024, cabendo ao IILP suportar as despesas de estadia de um participante por país e aos Estados membros a deslocação do mesmo.

PJ26: Concurso IILP/Itamaraty de artigos científicos sobre a LP (OE9; OP17)

Projeto dá continuidade à iniciativa lançada pelo Itamaraty, correspondendo à terceira edição do programa que tem por objetivo estimular a produção de ciências em língua portuguesa por jovens investigadores.

PJ27: Participação em consórcios de ciência (OE10; OP18)

O acompanhamento pelo IILP dos avanços que se vão registando nos domínios das tecnologias das línguas e das ferramentas digitais para a promoção da língua portuguesa e o apoio a iniciativas nesta área são vistas pela Direção Executiva como ações fundamentais no domínio da promoção do português como língua de ciência.

Estabelece-se, assim, como objetivo no âmbito deste projeto a associação do IILP a (pelo menos) dois consórcios de ciência, dentro ou fora do espaço da CPLP, que realizem atividade investigativa na área do desenvolvimento de ferramentas para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa como língua não materna ou em domínios associados aos 4 grupos de trabalhos atualmente constituídos sob a égide do IILP (terminologias, lexicografia, certificação, didática língua portuguesa como língua não materna).

PJ28: Encontros com outros espaços linguísticos (OE11; OP19)

A aproximação do IILP a outros grandes espaços linguísticos, com relevo para línguas de vizinhança de países CPLP, constitui forma de aprendizagem (de práticas, ideias e projetos), mas também de partilha das experiências que, no âmbito IILP/CPLP são desenvolvidas. Sobretudo, a relação com organizações desses espaços deverá fomentar um plurilinguismo que inclua e impulse a presença da língua portuguesa nesses espaços.

Perspetivando-se a renovada participação do IILP na organização da CILPE e a colaboração nesse âmbito, com a OEI, optou-se pela conceção de um projeto aberto, suscetível de incorporar ainda outras colaborações semelhantes.

PJ29: “Televisões e produção de conteúdos em LP” – seminários com as televisões dos países de língua portuguesa (OE12; OP22)

A permuta e a criação conjunta de conteúdos televisivos em língua portuguesa foram matérias abordadas com responsáveis de televisões dos países de língua portuguesa, tendo sido sugerida a realização na Praia, sob a égide do IILP, com necessária

comparticipação das próprias, de encontro para reflexão sobre formas de cocriação, partilha e permuta de conteúdos televisivos em língua portuguesa.

PJ30: Corrida do DMLP (OE12; OE5; OP20)

Em resultado de reunião com o Presidente da Câmara Municipal da Praia e no âmbito das ações que procuram conferir maior visibilidade pública à instituição e envolver os cidadãos em iniciativas que igualmente confirmam visibilidade e projeção à língua portuguesa, propõe-se a realização de uma corrida pelo Dia Mundial da Língua Portuguesa, a decorrer na cidade da Praia, no dia 5 de maio.

O evento terá como destinatários prioritários os jovens das escolas e contará, para além da Câmara Municipal, com a colaboração de entidades públicas e privadas cujos contactos agora se iniciam.

PJ31: Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa (OE12; OP5; OP20)

O Dia Mundial da Língua Portuguesa voltará a ser assinalado no IILP com a realização de uma sessão evocativa, com a presença dos Chefes das Missões Diplomáticas de países CPLP acreditados na Praia, e de uma conferência com entidade a convidar. Paralelamente, propõe-se a realização de uma exposição (a conceber pelo IILP) de poesia em LP na CPLP.

PJ32: Observatório da Língua Portuguesa (OE7; OP13)

Projeto, que tem por objetivo reunir numa plataforma um conjunto de indicadores sobre a língua portuguesa e os países de língua portuguesa nas categorias que são utilizadas em termos internacionais para a determinação do posicionamento das línguas nos *rankings* internacionais, carece ainda de desenvolvimento. A referência para estes estudos encontra no Atlas da Língua Portuguesa uma base, que deverá, com informação recolhida junto de fontes oficiais nacionais (nomeadamente, censos), avançar um conjunto de dados que permitam criar uma plataforma (em espaço da CPLP e não junto de entidades externas, como sucede no momento) de referência para esses indicadores.

O projeto desenvolver-se-á com o apoio financeiro do Camões I.P. no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e contará com uma equipa de investigadores que recolherá e tratará os dados, organizados numa base de dados, que ficarão disponíveis numa plataforma que nela se alimenta. Encontra-se, porém, numa fase muito inicial de definição, tendo a Direção Executiva entendido, dado interesse do projeto, trazê-lo, ainda assim, ao PA e criar, desse modo, espaço para o seu desenvolvimento (confirmando-se o enquadramento em cima).

PJ33: Comemorações dos 35 anos do IILP (eixo 8)

Em novembro de 1989, no decurso do 1º encontro dos Chefes de Estado e de Governo dos países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau,

Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe), foi decidida a criação do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), que se ocuparia da promoção e difusão do idioma comum da Comunidade.

Assinalam-se, assim, em 2024, 35 anos sobre essa decisão fundacional, pese embora a criação formal do IILP apenas tenha ocorrido em 2002. Em jeito de comemoração, propõe-se uma sessão alusiva no IILP com a presença do Secretário Executivo da CPLP e de um alto dignitário do Estado cabo-verdiano, bem como de representantes diplomáticos dos Estados membros. Nessa data seria ainda lançada uma coletânea de textos de escritores e académicos (1 de cada por país), tendo por referência o mote que se encontra alinhado para a participação da CPLP na Feira do livro de Gotemburgo: “Uma língua, muitas vozes”.

PJ34: Realização do Conselho Científico do IILP (eixo 8)

A realização da reunião ordinária do Conselho Científico configura um momento de grande relevância no funcionamento da instituição, aí se apreciando e aprovando os seus documentos estratégicos e de gestão. Prevê-se a realização da reunião para o mês de junho de 2024.

PJ35: Participação do DE em reuniões do CCP (Eixo 8)

Conforme expresso pela coordenação do CCP, e na sequência da intervenção de várias representações permanentes, prevê-se que, em 2024, o DE passe a ter uma interlocução mais próxima com aquele órgão da CPLP, o que passará, também, pela sua presença num número a determinar das suas reuniões ordinárias. Inscreve-se essa possibilidade no plano, prevendo duas participações (uma por semestre), de modo a poder acautelar igualmente os custos inerentes. Junta-se a esta uma deslocação para participação na reunião Ministerial que aprova os documentos de gestão do IILP (plano e orçamento).

VI. FICHAS DE PROJETOS

Apresenta-se, em seguida, a ficha síntese de cada projeto, com base em modelo desenhado para o efeito. Procurando-se, acima de tudo, que a instituição e os seus órgãos disponham de uma lista exaustiva dos projetos que o IILP perspetiva e tem em curso e de informação que permita compreender os contornos essenciais de cada um, a ficha foi concebida no sentido de proporcionar um fácil preenchimento, tendo presente as várias fontes que podem (e devem) propor iniciativas para o Plano de Atividades. Reúne, por isso, informação sumária quanto ao eixo orientador no âmbito do qual se integra e qual ou quais dos objetivos aí inscritos se dirige, os intervenientes, a calendarização de referência e o custo previsto associado.

Conforme se explicita na proposta de orçamento, todos os projetos integram um único centro de custos no orçamento (centro de custos de investimento- CCI), que permite, assim, observar quanto do orçamento do IILP é aplicado na efetiva realização dos propósitos da instituição, bem como a fonte das receitas que suporta esse investimento.

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ1	
EIXO	1	OE1; OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Construção da Base de Dados Terminológica e Textual da AN de Cabo Verde		
OBJETIVO 1:	OP3: Desenvolver cursos e formações de especialidade, em parceria com outras entidades, dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.		
INDICADOR(ES)	I1: Número de cursos e formações realizados		
META(S)	M1: 2		
OBJETIVO 2:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.		
INDICADOR(ES)	I1: Constituída equipa trabalho IILP/CLUNL/NA/AR; I2: Desenhado suporte tecnológico da BTT; I3: Efetuado levantamento corpus;		
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	lexicógrafos, parlamentares, funcionários parlamento, jornalistas e público em geral		
CALENDARIZAÇÃO	janeiro - dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Parlamento Cabo Verde		
ATIVIDADES	A1: Calendarização das ações A2: Formação dos funcionários da AN A3: Recolha textual A4: Construção da base de dados A5: constituição do corpus A6: tratamento do corpus A7: Elaboração da base de dados		
CUSTO GLOBAL	49 400,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Desl. e estadas formadores a CV (3*2*700) Direção e Coordenação Bolsa BAA Trabalhos especializados (informática) Outros serviços	VALOR 9 000,00 12 000,00 24 000,00 1 000,00 3 400,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Parceria com Assembleia Nacional de Cabo Verde, Assembleia da República de Portugal, Centro de Linguística da UNL, Universidade de Cabo Verde, Cátedra Eugénio Tavares da UniCV		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ2	
EIXO	1	OE1; OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Construção da Base de Dados Terminológica e Textual da AN de Cabo Verde		
OBJETIVO 1:	OP3: Desenvolver cursos e formações de especialidade, em parceria com outras entidades, dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.		
INDICADOR(ES)	I1: Número de artigos terminológicos, fraseologia de especialidade identificada; I2:		
META(S)	M1: 100		
OBJETIVO 2:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.		
INDICADOR(ES)	I1: Constituída equipa trabalho IILP/CLUNL/pontos focais países LP; I2: Desenhado suporte tecnológico da BD; I3: Efetuado levantamento corpus;		
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	lexicógrafos, quadros CPLP, técnicos áreas de especialidades, público em geral		
CALENDARIZAÇÃO	janeiro - dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP/CLUNL		
ATIVIDADES	A1: Calendarização das ações A2: Identificar os pontos focais A3: Recolha material A4: Construção da base de dados A5: constituição do corpus A6: tratamento do corpus A7: Elaboração da base de dados		
CUSTO GLOBAL	31 480,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Desl. e estadas formadores a CV (3*2*700) Direção e Coordenação Recurso humanos (pontos focais t técnicos) Outros serviços	VALOR 10 000,00 3 600,00 13 300,00 4 580,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Parceria com Centro de Línguística da UNL e pontos focais (em identificação) junto de universidades de países de língua portuguesa.		

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ3	
EIXO	1	OE1; OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE	Direção Executiva			
TÍTULO	Terminologia: teorias, metodologias e prática.						
OBJETIVO 1:	OP3: Desenvolver cursos e formações de especialidade, em parceria com outras entidades, dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.						
INDICADOR(ES)	I1: Número de formações realizadas; I2: Número de formando abrangidos						
META(S)	M1: 2; M2: 30						
OBJETIVO 2:							
INDICADOR(ES)							
META(S)							
GRUPO(S)-ALVO	estudantes de graduação e graduados em terminologia/lexicografia						
CALENDARIZAÇÃO	junho e novembro						
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP/CLUNL						
ATIVIDADES	A1: Elaboração do regulamento para candidaturas A2: Selecionar candidatos A3: Realizar a formação A4: Avaliar o curso A5: Elaborar relatório						
CUSTO GLOBAL	9 378,00		FONTE(S) FINANCIAMENTO				
ORÇAMENTO	RUBRICAS			VALOR			
	Custos com formadores e suporte tecn.			6 778,00			
	Serviços de apoio			1 000,00			
	Divulgação			100,00			
	Outros serviços (OH)			1 000,00			
	Seminários			500,00			
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Curso a distância (30 horas de contacto, 5 horas de tutoria e com especialistas na área da terminologia, para estudantes em graduação ou graduados na área da lexicografia e terminologia.						

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ4	
EIXO	1	OE1: Promover abordagens pluricêntricas ao nível de formações, GT e de recursos didáticos, lexicográficos e terminológicos	PROPONENTE IILP / CNB Brasil
TÍTULO	4º Curso de Português como Língua Pluricêntrica		
OBJETIVO 1:	OP3: Desenvolver cursos e formações de especialidade, dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.		
INDICADOR(ES)	I1: Número de formandos inscritos		
META(S)	M1: 75		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Docentes de Língua Portuguesa		
CALENDARIZAÇÃO	Julho/Agosto (edital) Setembro-Novembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede IILP		
ATIVIDADES	A1: Lançamento do edital A2: Realização do curso A3: Certificação dos participantes A4: avaliação		
CUSTO GLOBAL	5 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Formadores outros serviços trabalhos especializados	VALOR 2 000,00 1 000,00 2 000,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Desenvolvido em parceria com o Observatório de Português Língua Estrangeira / Segunda Língua (ObsPLE-PL2), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DLP/MRE).		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ5	
EIXO	3	OE1: Promover abordagens pluricêntricas ao nível de cursos, formações, grupos de trabalho	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Regulamento de funcionamnto das Equipas de Coordenação de projetos sob a égide do IILP		
OBJETIVO 1:	OP2: Regular o funcionamento e a constituição de equipas de coordenação dos GT.		
INDICADOR(ES)	I1: elaborados regulmentos para todos os GT do IILP		
META(S)	M1: 4		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	janeiro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP		
ATIVIDADES	A1: Levantamento da situação atual de todos os grupos de trabalho A2: Análise das difenres situações com os membros das equipas A3: Elaboração do regulamento A4: Circulação pelas CN A5: Avaliação do impacto		
CUSTO GLOBAL	0,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS 	VALOR 	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ6
EIXO	1	OE1; OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP	PROPONENTE	IILP/U.P./CICL
TÍTULO	Criação de repositório de textos orais CPLP			
OBJETIVO 1:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.			
INDICADOR(ES)	I1: Repositório disponível em plataformas digitais; I2: número de textos disponibilizados			
META(S)	M1: setembro; M2: 50			
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO	professores de LP; investigadores			
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	sede do IILP / UP e parceiros			
ATIVIDADES	A1: Recolha de materiais A2: Desenho da componente e da solução tecnologia A3: Análise do corpus A4: Tratamento A5: Disponibilização pública A6: Avaliação do projeto			
CUSTO GLOBAL	7 500,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	3.1	
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR		
	Trabalhos especializados	4 500,00		
	Serviços de apoio	500,00		
	Colaboradores	2 500,00		
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Parceria com a Universidade do Porto e outras Universidades da CPLP em fase de contacto. Apoio financeiro de Portugal, através do Camões I.P. e da Universidade do Porto.			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ7
EIXO	1	OE2: : Apoiar a descrição e o reconhecimento de normas linguísticas nacionais	PROPONENTE	CN Moçambique
TÍTULO	Apoio ao projeto DIPOMO			
OBJETIVO 1:	OP4: Participar em projetos associados descrição de normas nacionais da LP.			
INDICADOR(ES)	I1:			
META(S)				
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO				
CALENDARIZAÇÃO	janeiro a dezembro			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Maputo			
ATIVIDADES	A1: Acompanhar ações do projeto; A2: participar em atividades previstas no plano de desenvolvimento do dicionário			
CUSTO GLOBAL	0,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO		
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR		
OBSERVAÇÕES ANEXOS	O projeto contou com apoio financeiro do IILP em 2021 e 2022, tendo sido esgotada a verba disponibilizada pela contribuição voluntária de Portugal. O IILP continuará a acompanhar tendo em conta que as ferramentas produzidas são também do IILP.			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA													
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024													
		PJ8													
EIXO	2	OE3: : Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.	PROPONENTE Direção Executiva												
TÍTULO	Curso de capacitação para a elaboração de materiais para o portal PPPLE														
OBJETIVO 1:	OP5: Incrementar a oferta formativa que reforce competências em LP de diferentes públicos														
INDICADOR(ES)	I1: Número de sessões realizadas; Número de formando abrangidos.														
META(S)	M1: 1; M2:40														
OBJETIVO 2:															
INDICADOR(ES)															
META(S)															
GRUPO(S)-ALVO	Docentes de LP do ensino básico e secundário da GE														
CALENDARIZAÇÃO	junho														
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Guiné-Equatorial														
ATIVIDADES	A1: Elaborar programa da formação; A2: Identificação dos candidatos pela GE A3: Realizar a formação A4: Orhanizar os materiais produzidos para o PPPLE A5: Emitir os certificados A6:Avaliar a formação com a GE														
CUSTO GLOBAL	15 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO													
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Deslocação formadoras e rep IILP</td> <td>8 000,00</td> </tr> <tr> <td>Honorários</td> <td>3 000,00</td> </tr> <tr> <td>Trbalhos especializados</td> <td>1 500,00</td> </tr> <tr> <td>Outros serviços (vistos, etc)</td> <td>500,00</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas</td> <td>2 000,00</td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Deslocação formadoras e rep IILP	8 000,00	Honorários	3 000,00	Trbalhos especializados	1 500,00	Outros serviços (vistos, etc)	500,00	Outras despesas	2 000,00		
RUBRICAS	VALOR														
Deslocação formadoras e rep IILP	8 000,00														
Honorários	3 000,00														
Trbalhos especializados	1 500,00														
Outros serviços (vistos, etc)	500,00														
Outras despesas	2 000,00														
OBSERVAÇÕES ANEXOS	A realização desta formação carece ainda de confirmação do interesse e da criação das condições logísticas necessárias para a sua realização por parte das autoridades equato-guineenses. Espera-se, por isso, uma comparticipação nos custos, indicando-se os que o IILP pode assumir.														


		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ9
EIXO	2	OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.	PROPONENTE	Direção Executiva
TÍTULO	Programa de bolsas para formadores no projeto PPPE			
OBJETIVO 1:	OP5: Incrementar a oferta formativa que reforce competências em LP de diferentes públicos			
INDICADOR(ES)	I1: Número de bolsas concedidas			
META(S)	M1: 3			
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO	Docentes de LP do ensino básico ou secundário			
CALENDARIZAÇÃO	jan-dez			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	3 países (STP, GB, TL)			
ATIVIDADES	A1: Elaborar perfil do formador e plano de trabalho A2: divulgar edital de candidatura A3: selecionar candidatos A4: Articular plano de trabalho com Equipa Coordenação A5: realizar as ações previstas no plano A6: Avaliar o desempenho			
CUSTO GLOBAL	11 400,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO		
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR		
	Bolsas para 3 docentes (1/país) (3*2000)	5 400,00		
	Honorários formadores Equipa Coordenação	6 000,00		
OBSERVAÇÕES ANEXOS				

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ10
EIXO	2	OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de/em LP	PROPONENTE	Direção Executiva
TÍTULO	CURSO DE FORMAÇÃO EM ESCRITA PRA FINS ACADÉMICOS (não presencial)			
OBJETIVO 1:	OO4: Diversificar as oportunidades de formação que, sob a égide ou com a parceria do IILP, reforcem as competências em LP de diferentes públicos.			
INDICADOR(ES)	I1: Número de cursos de formação realizados			
META(S)	M1: 3 cursos realizados			
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO	estudantes de licenciatura de países da CPLP			
CALENDARIZAÇÃO	março-abril			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Aberto a candidatos de todos os países da CPLP			
ATIVIDADES	A1: Preparar o curso; A2: Divulgar a formação nas plataformas digitais e nas CN A3: Abrir candidaturas A4: selecionar os candidatos A5: realizar a formação A6: Avaliar a formação			
CUSTO GLOBAL	6 000,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO	3.1	
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR		
	Pagamento do curso	5 000,00		
	Trabalhos especializados de apoio técnico	1 000,00		
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Parceria com a Universidade de Coimbra			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ11
EIXO	2	OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.	PROPONENTE	Direção Executiva
TÍTULO	Formação sobre utilização de dicionários em contexto de sala de aula			
OBJETIVO 1:	OP5: Incrementar a oferta formativa que reforce competências em LP de diferentes públicos			
INDICADOR(ES)	I1: Número de sessões realizadas			
META(S)	M1: 1			
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO	Docentes de LP do ensino básico e secundário dos países CPLP			
CALENDARIZAÇÃO	maio e junho			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Países CPLP			
ATIVIDADES	A1: Elaborar programa da formação; A2: Divulgar e abrir candidaturas A3: Selecionar candidatos A4: Realizar a formação A5: organizar e divulgar os materiais produzidos A6: Emitir os certificados A7: Avaliar a formação			
CUSTO GLOBAL	11 679,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO		
ORÇAMENTO	RUBRICAS Divulgação Coordenação Formadores e suportes técnicos OH outros serviços	VALOR	100,00 1 095,00 7 680,00 2 304,00 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Curso livre, com 64h de contacto e 48 de trabalho pessoal. Confere emissão de certificado (com nota) pelo CLUNL/IILP. Funcionará em regime de e-learning, através da plataforma Moodle da NOVA FCSH, permitindo o acesso a materiais - bibliografia, resumos, exposições em qualquer altura, bem como o acesso a propostas de atividades			

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA			
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ12
EIXO	2	OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.	PROPONENTE IILP/CN Brasil
TÍTULO	Edição de Manual para a elaboração de materiais didáticos para o PPPL		
OBJETIVO 1:	OP6: Promover a formação de formadores de LP		
INDICADOR(ES)	Manual editado e distribuído pelas CN		
META(S)	setembro		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-setembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP / Equipa Coordenadora PPPL		
ATIVIDADES	A1: Maquetização do manual A2: Revisão A3: Impressão em gráfica A4: Entrega às CN A5: Utilização em formações do PPPL		
CUSTO GLOBAL	9 500,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Trabalhos Especializados Honorários autores 	VALOR 7 500,00 2 000,00 	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	A contribuição do IILP para o projeto terá de ser acompanhada por um apoio do Itamaraty/ IGR, que ainda não se encontra confirmado		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA													
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ13												
EIXO	2	OE3: Apoiar o desenvolvimento de redes de formação de e em LP.	PROponente IILP/CN Brasil												
TÍTULO	Desenvolvimento, manutenção e atualização do Portal PPLE														
OBJETIVO 1:	OP6: Promover a formação de formadores de LP														
INDICADOR(ES)	I1: novas funcionalidades disponíveis; I2: desenvolvimento e manutenções assegurado														
META(S)	M1: 2; M2: 1 ano														
OBJETIVO 2:	OP14: Promover a criação de conteúdos em diferentes abordagens ao ensino da LP como língua não materna.														
INDICADOR(ES)															
META(S)															
GRUPO(S)-ALVO															
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro														
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP / Equipa Coordenadora PPPE														
ATIVIDADES	A1: realização das atividades de manutenção corrente A2: trabalhos de desenvolvimento da plataforma A3: Inserção novos funcionalidades técnicas A4: Inserção novos conteúdos A5: Disponibilização ao público														
CUSTO GLOBAL	15 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO													
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhos Especializados (assessoria técnica)</td> <td>11 000,00</td> </tr> <tr> <td>Honorários autores</td> <td>4 000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Trabalhos Especializados (assessoria técnica)	11 000,00	Honorários autores	4 000,00								
RUBRICAS	VALOR														
Trabalhos Especializados (assessoria técnica)	11 000,00														
Honorários autores	4 000,00														
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Perspetiva-se a criação de uma área no PPPE para a disponibilização de recursos/conteúdos multimedia complementares que possam dar suporte ao ensino de português como língua não materna, tais como: visitas virtuais a Museus, Exposições e cidades, jogos, quizzes e outros.														

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA			
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ14
EIXO	2	OE4: Promover o livro, a leitura e a criação literária em LP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DO IILP		
OBJETIVO 1:	OO5: Promover a literacia literária, a criação e os criadores literários dentro e fora do espaço da CPLP		
INDICADOR(ES)	I1: Número de bolsas de criação literária atribuídas		
META(S)	M1: 4 bolsas atribuídas		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Escritores da CPLP com 1 (PALOP e TL) ou duas (PT e BR) obras publicadas		
CALENDARIZAÇÃO	1 a 31 de março		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Países da CPLP		
ATIVIDADES	A1: Elaborar o regulamento do programa; A2: Divulgar o programa nas plataformas digitais e nas CN A3: Constituir o júri A4: Abrir candidaturas A5: Realizar o processo de seleção A6: Atribuir bolsas A7: Monitorizar e avaliar o programa		
CUSTO GLOBAL	15 000,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO	3.1
ORÇAMENTO	RUBRICAS Bolsas (4*1500€) Deslocações (4*1500) Alojamento (4*500) Outros custos	VALOR 6 000,00 6 000,00 2 000,00 1 000,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ15	
EIXO	2	OE4: Promover o livro, a leitura e a criação literária em LP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Formação em Mediação de Leitura		
OBJETIVO 1:	OP6: Promover a formação de formadores de LP		
INDICADOR(ES)	I1: Número de cursos realizados; I2: Número de formandos abrangidos		
META(S)	M1:2; M2: 30		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Docentes de LP; Animadores culturais; Responsáveis de bibliotecas		
CALENDARIZAÇÃO	2º semestre		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP		
ATIVIDADES	A1: Construção do plano de formação (35 horas) A2: Lançamento edital A3: seleção dos candidatos A4: Realização da formação A5: Avaliação		
CUSTO GLOBAL	5 500,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Despesas com formadores Apoios à participação de formandos	VALOR 4 000,00 1 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Atividade em parceria com o Plano Nacional de Leitura de Portugal.		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ16	
EIXO	2	OE4: Promover o livro, a leitura e a criação literária em LP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Catálogo Digital de Autores de Língua Portuguesa		
OBJETIVO 1:	OP8: Apoiar iniciativas de divulgação e circulação do livro, de promoção da leitura e de autores de LP		
INDICADOR(ES)	Catálogo digital de autores disponibilizado		
META(S)	80 autores inseridos		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	CN e público em geral		
CALENDARIZAÇÃO	jan-dez		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede da CPLP		
ATIVIDADES	A1: Definir a arquitetura da base de dados A2: Desenvolver a solução informática em articulação com outros conteúdos do IILP A3: Formar o(s) funcionário(s) responsáveis pela inserção de conteúdos A4: Recolher as propostas das CN A5: organizar os conteúdos A6: efetuar testagem A7: Disponibilizar publicamente a plataforma		
CUSTO GLOBAL	6 500,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR	
	Outros trabalhos especializados (consult. técnico)	5 000,00	
	outros serviços	500,00	
	Colaboradores	1 000,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	A tecnologia da plataforma será realizada por uma empresa em Cabo Verde, tendo em vista uma gestão de proximidade do seu desenvolvimento e assistência técnica.		

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA																	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ17														
EIXO	2	OE5: Aproximar o IILP das sociedades civis e de org. nacionais que operem nas áreas da formação, das indústrias e das tecnologias da LP.	PROPONENTE Direção Executiva														
TÍTULO	FUNDO DE APOIO A PEQUENOS PROJETOS DO IILP																
OBJETIVO 1:	OP9: Criar um fundo de pequenos projetos dirigidos a organizações da sociedade civil.																
INDICADOR(ES)	I1: Número de pequenos projetos alinhados com a missão do IILP aprovados																
META(S)	M1: 8 projetos																
OBJETIVO 2:																	
INDICADOR(ES)																	
META(S)																	
GRUPO(S)-ALVO	comunidades de prática da língua portuguesa, estudantes e docentes																
CALENDARIZAÇÃO	janeiro a dezembro																
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Países da CPLP																
ATIVIDADES	A1: Elaborar o regulamento do programa; A2: Divulgar o programa nas plataformas digitais e nas CN A3: Abrir candidaturas A4: Realizar o processo de seleção de projetos A5: Comunicar os resultados e obter termos de responsabilidade A6: Atribuir apoios aos projetos A7: Monitorizar e avaliar o programa																
CUSTO GLOBAL	40 600,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO	3.1														
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Apoios a projetos (12*3200€)</td> <td>38 400,00</td> </tr> <tr> <td>Custos transferências</td> <td>1 000,00</td> </tr> <tr> <td>Divulgação</td> <td>100,00</td> </tr> <tr> <td>Outros custos</td> <td>1 100,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Apoios a projetos (12*3200€)	38 400,00	Custos transferências	1 000,00	Divulgação	100,00	Outros custos	1 100,00						
RUBRICAS	VALOR																
Apoios a projetos (12*3200€)	38 400,00																
Custos transferências	1 000,00																
Divulgação	100,00																
Outros custos	1 100,00																
OBSERVAÇÕES ANEXOS																	

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ18	
EIXO	2	OE4: Promover o livro, a leitura e a criação literária em LP	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Conversas à porta de casa. Olhares sobre a língua e a cultura.		
OBJETIVO 1:	OP8: Apoiar iniciativas de divulgação e circulação do livro, de promoção da leitura e de autores de LP;		
INDICADOR(ES)	I1: Número de sessões realizadas		
META(S)	M1: 8 sessões		
OBJETIVO 2:	OP10: Realizar eventos abertos de animação cultural em espaços públicos e na sede do IILP.		
INDICADOR(ES)	Número de eventos realizados		
META(S)	M1:		
GRUPO(S)-ALVO	estudantes e público em geral		
CALENDARIZAÇÃO	jan-dez		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede do IILP		
ATIVIDADES	A1: Calendarizar as sessões com os palestrantes; A2: Divulgar as sessões nas plataformas digitais do IILP A3: realizar as sessões A4: Avaliar a formação		
CUSTO GLOBAL	6 796,39	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS apoio palestrantes (11*136,0359€) Divulgação Subvenções a grupos/agentes culturais trabalhos de apoio às sessões Deslocações	VALOR 1 496,39 500,00 3 000,00 1 000,00 800,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ19	
EIXO	2	OE5: Aproximar o IILP das sociedades civis e de organizações que operam nas áreas do IILP	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Comemoração de eventos e efemérides relevantes à missão do IILP.		
OBJETIVO 1:	OP11: Assinalar e divulgar efemérides internacionais e nacionais que remetem para áreas relevantes no âmbito da missão do IILP.		
INDICADOR(ES)	Número de efemérides assinaladas		
META(S)	M1: 5		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	jan-dez		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede do IILP; Plataformas digitais do IILP		
ATIVIDADES	A1: Divulgar grandes prémios literários no espaço da CPLP; A2: Assinalar o dia Mundial da Poesia A3: Assinalar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais A4: Assinalar o Dia Mundial das Bibliotecas A5: Assinalar o Dia da CPLP A6: Assinalar o Dia do Professor		
CUSTO GLOBAL	2 600,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Apoio a eventos (5*500) Divulgação	VALOR 2 500,00 100,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA																
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ20														
EIXO	3	OE6: Apoiar a oferta internacional da LP e as ferramentas para a sua certificação, existentes	PROPONENTE	Direção Executiva														
TÍTULO	Projeto Certificação Comum de Competências em Português Língua Estrangeira																	
OBJETIVO 1:	OP12: Promover sistemas de certificação da LP em uso ou em processo de criação;																	
INDICADOR(ES)	I1: Desenho concluído do Produto; I2: Produto validado no prazo definido																	
META(S)	M2: dezembro																	
OBJETIVO 2:																		
INDICADOR(ES)																		
META(S)																		
GRUPO(S)-ALVO	Falantes de PLE que atuam na área de negócios nos países da CPLP.																	
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro																	
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	ILLP																	
ATIVIDADES	A1: Elaboração do projeto de exame A2: Lançamento do concurso para o BCC A3: Elaboração dos objetivos e especificidades do exame A4: web design: layout do exame final A5: Revisão dos conteúdos do exame pelos autores A6: Testagem online das tarefas do modelo piloto A7: validação																	
CUSTO GLOBAL	34 131,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO																
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Coordenação Pedagógica</td> <td>4 500,00</td> </tr> <tr> <td>Bolsa BCC - Produção de conteúdos</td> <td>24 000,00</td> </tr> <tr> <td>Implementação digital</td> <td>3 631,00</td> </tr> <tr> <td>Revisão</td> <td>2 000,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Coordenação Pedagógica	4 500,00	Bolsa BCC - Produção de conteúdos	24 000,00	Implementação digital	3 631,00	Revisão	2 000,00							
RUBRICAS	VALOR																	
Coordenação Pedagógica	4 500,00																	
Bolsa BCC - Produção de conteúdos	24 000,00																	
Implementação digital	3 631,00																	
Revisão	2 000,00																	
OBSERVAÇÕES ANEXOS																		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ21	
EIXO	3	OE7: Centralizar no IILP informação de referência sobre a LP	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	DIRETÓRIO SOBRE OFERTA DE FORMAÇÃO GRADUADA E OPCIONAL EM LP EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM PAÍSES CPLP		
OBJETIVO 1:	OO13: Desenvolver diretórios que disponibilizem informação atualizada sobre indicadores relativos à LP		
INDICADOR(ES)	I1: Número de diretórios criados sobre oferta da LP em universidades da CPLP		
META(S)	M1: 2 diretórios disponibilizados na página do IILP		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	público em geral		
CALENDARIZAÇÃO	março-abril		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	sede do IILP		
ATIVIDADES	A1: Recolher e organizar a informação; A2: Partilha informação com CN e recolha de contributos adicionais A3: Criação A4: Integração diretórios na página do IILP A5: Realizar a formação A6: Avaliar a formação		
CUSTO GLOBAL	1 500,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Trabalhos especializados outros serviços	VALOR 1 000,00 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ22	
EIXO	4	OE8: Apoiar a criação de ciência em LP e a circulação de jovens investigadores da CPLP	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Fundo de apoio à participação de jovens investigadores em congressos e seminários na CPLP		
OBJETIVO 1:	OP16: Promover a participação académica de jovens investigadores de países de língua portuguesa em eventos internacionais através do FAJILP		
INDICADOR(ES)	I1: Número de bolsas FAJILP atribuídas		
META(S)	M1: 5		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Jovens investigadores de países CPLP, com idade inferior a 30 anos		
CALENDARIZAÇÃO	janeiro a dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	países da CPLP		
ATIVIDADES	A1: Elaborar o regulamento do fundo; A2: Divulgar o programa FAJILP nas plataformas digitais e nas CN A3: Constituir o júri A4: Abrir candidaturas A5: Realizar o processo de seleção A6: Atribuir bolsas A7: Monitorizar e avaliar o programa		
CUSTO GLOBAL	16 250,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	3.1
ORÇAMENTO	RUBRICAS Apoio a viagens Apoio a inscrições Divulgação Outros serviços (transferências)	VALOR 10 000,00 5 000,00 250,00 1 000,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ23	
EIXO	4	OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Programa de parceria em congressos e seminários de IES da CPLP		
OBJETIVO 1:	OP15: Participar em seminários, conferências e congressos de IES e entidades públicas ou associações internacionais que tenham a LP como tema;		
INDICADOR(ES)	Número de congressos, seminários e conferências que contam com a parceria ou coorganização do IILP		
META(S)	5		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	jan-mar; jul-set		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	a definir em função das candidaturas		
ATIVIDADES	A1: Recolher candidaturas das entidades interessadas A2: Analisar as candidaturas A3: Aprovar os mapas de apoio A4: Verificar o cumprimentos das contrapartidas A5: Desbloquear o apoio A6: Avaliar o impacto		
CUSTO GLOBAL	8 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Apoio à co-organização conjunta (4*750) Apoio á organização de congressos (500*4) Participação em congressos	VALOR 3 000,00 2 500,00 2 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Serão concedidos apoios de EUR 500 ou EUR 750, em função da rubrica a que o mesmo se dirija, conforme regulamento.		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ24
EIXO	4	OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE	IILP/CN Brasil
TÍTULO	Revisão da Revista Platô			
OBJETIVO 1:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.			
INDICADOR(ES)	Estudo de avaliação realizado			
META(S)				
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO				
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-setembro			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP			
ATIVIDADES	A1: Identificação dos investigadores A2: Definição do plano de trabalho A3: Realização do estudo A4: Avaliação dos resultados A5: Definição de medidas de ação			
CUSTO GLOBAL	2 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO		
ORÇAMENTO	RUBRICAS Desenvolvimento do estudo 	VALOR 2 000,00 		
OBSERVAÇÕES ANEXOS	realização de um diagnóstico mais aprofundado, que deverá igualmente identificar e recomendar intervenções que possa mitigar essa classificação e elevar a cotação da revista (melhorar os fluxos editoriais, criar curadoria científica e avaliação por pares).			

~

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ25	
EIXO	4	OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do IILP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Grupo alargado de reflexão sobre gestão multilateral da LP		
OBJETIVO 1:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.		
INDICADOR(ES)	I1: Plano de colaboração concertado para áreas da lexicografia e ortografia da LP.		
META(S)			
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	julho		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	ILLP		
ATIVIDADES	A1: Reunião preparatória com entidades representativas A2: Confirmação de agenda para encontro A3: Realização da reunião no IILP A4. Construção de plano de colaboração		
CUSTO GLOBAL	9 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Deslocação e Estadas participantes Realização do seminário Outros serviços de apoio	VALOR 7 000,00 1 500,00 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Projeto visa reunir as entidades / instituições que, nos diferentes países, estejam constituídas como órgãos consultivos em matéria linguística, e especificamente para a língua portuguesa (Academias ou outras). Procura-se a realização de encontros de reflexão e colaboração, onde possam ser suscitadas e debatidas questões que dizem respeito à gestão multilateral da LP.		

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA													
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ26										
EIXO	4	OE9: Impulsionar a investigação e a produção de recursos em áreas relevantes à missão do	PROPONENTE IILP/IGR/Itamaraty										
TÍTULO	3º Concurso IILP/Itamaraty deaArtigos científicos sobre a língua portuguesa												
OBJETIVO 1:	OP17: Apoiar projetos e grupos de trabalho dirigidos à produção de ciência e de conhecimento nas áreas de intervenção do IILP.												
INDICADOR(ES)	I1: Concurso realizado em tempo útil												
META(S)	M1: setembro												
OBJETIVO 2:													
INDICADOR(ES)													
META(S)													
GRUPO(S)-ALVO	licenciados e pós-graduados de países de língua portuguesa												
CALENDARIZAÇÃO	2º semestre												
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP												
ATIVIDADES	A1: Lançamento do edital A2: Constituição do júri A3: Receção das candidaturas A4: Seleção dos artigos premiados A5: Entrega de prémios												
CUSTO GLOBAL	11 750,37	FONTE(S) FINANCIAMENTO											
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Prémios</td> <td>11 750,37</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Prémios	11 750,37								
RUBRICAS	VALOR												
Prémios	11 750,37												
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Verba correspondente ao saldo do concurso anterior, que igualmente contou com o apoio do Brasil.												

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ27	
EIXO	5	OE 10: Participar em programas de produção e de desenvolvimento de ferramentas digitais e de tecnologias da língua dirigidas à LP.	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Integração do IILP em consórcios de ciência dirigidos à LP como LNM		
OBJETIVO 1:	OP 18: Colaborar com centros e consórcios de ciência para a criação e divulgação de ferramentas digitais para a LP;		
INDICADOR(ES)	I1: Número de colaborações protocoladas com consórcios, centros de investigação e universidades; I2 Ferramentas disponibilizadas com o concurso do IILP.		
META(S)	M1:2		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Consórcios de ciência dentro e fora da CPLP		
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede da CPLP		
ATIVIDADES	A1: Identificação de possibilidades de cooperação A2: Estabelecer contacto e negociação com os consórcios identificados A3: elaboração de propostas de protocolo de cooperação A4: Formalização da cooperação em termos que aportam valor ao IILP		
CUSTO GLOBAL	700,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Outros serviços	VALOR	700,00
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ28	
EIXO	6	OE 11: Aprofundar a relação com organizações e instituições promotoras do plurilinguismo	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Participação do IILP em fóruns e reuniões dos três espaços linguísticos		
OBJETIVO 1:	OP 19: Partilhar experiências e colaborar com organizações vocacionadas para a promoção do plurilinguismo.		
INDICADOR(ES)	I1: Número de ações desenvolvidas		
META(S)	M1: 3		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP		
ATIVIDADES	A1: participar na organização do CILPE A2: A3: A4: A5:		
CUSTO GLOBAL	3 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Deslocações outros serviços	VALOR 1 500,00 1 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ29	
EIXO	7	OE 12: Impulsionar ações dirigidas ao reforço do estatuto da LP no contexto intra e extra CPLP	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Reunião "Televisões e produção de conteúdos em LP".		
OBJETIVO 1:	OP22: Apoiar iniciativas no âmbito da sociedade de informação e das plataformas digitais para a promoção multilateral da língua portuguesa.		
INDICADOR(ES)	M1:		
META(S)			
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Representantes das televisões públicas da CPLP		
CALENDARIZAÇÃO	setembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	ILLP		
ATIVIDADES	A1: Definição da agenda reunião A2: preparação do lançamento da antologia A3: Realização da sessão no IILP A4: Encontro na cidade da Praia A5: Conclusões e plano de seguimento		
CUSTO GLOBAL	13 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Deslocações e Estadas participantes Realização do encontro 	VALOR 10 000,00 3 000,00 	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Iniciativa surge de sugestão de operadores de televisão, que gostariam de articular colaborações para co-produção e circulação de conteúdos em língua portuguesa produzidos em cada contexto. Será pedida a colaboração das televisões no financiamento das deslocações dos seus representantes.		


		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA													
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ30												
EIXO	7	OE 12: Impulsionar ações dirigidas ao reforço do estatuto da LP no contexto intra e extra CPLP	PROPONENTE Direção Executiva												
TÍTULO	Corrida do DMLP na cidade da Praia														
OBJETIVO 1:	OP 20: Assinalar o dia Mundial da Língua Portuguesa;														
INDICADOR(ES)	Número de participantes														
META(S)	300														
OBJETIVO 2:															
INDICADOR(ES)															
META(S)															
GRUPO(S)-ALVO	Escolas, e público em geral														
CALENDARIZAÇÃO	maio														
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP														
ATIVIDADES	A1: Preparação do evento com parceiros (CMP, MinEdu e patrocinadores) A2: Confirmação de agenda para encontro A3: Realização da reunião no IILP A4. Construção de plano de colaboração A5: Realização da corrida														
CUSTO GLOBAL	5 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO													
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Divulgação</td> <td>500,00</td> </tr> <tr> <td>Trabalhos especializados</td> <td>4 500,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Divulgação	500,00	Trabalhos especializados	4 500,00								
RUBRICAS	VALOR														
Divulgação	500,00														
Trabalhos especializados	4 500,00														
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Em parceria com a Câmara Municipal da Praia e o Min. da Educação, lança-se a corrida do DMLP como forma de assinalar o dia de modo festivo e envolvendo a mobilização de jovens e de cidadãos em torno da sua simbologia.														

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA		
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ31
EIXO	7	OE 12: Impulsionar ações dirigidas ao reforço do estatuto da LP no contexto intra e extra CPLP	PROPONENTE	Direção Executiva
TÍTULO	Programa de comemoração do DMLP			
OBJETIVO 1:	OP 20: Assinalar o dia Mundial da Língua Portuguesa;			
INDICADOR(ES)	I1: Ações realizadas			
META(S)	3			
OBJETIVO 2:				
INDICADOR(ES)				
META(S)				
GRUPO(S)-ALVO	Público em geral			
CALENDARIZAÇÃO	maio			
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP			
ATIVIDADES	A1: Preparação do programa com parceiros locais A2: Realização das ações previstas			
CUSTO GLOBAL	2 200,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO		
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR		
	Deslocação e estada do palestrante	1 200,00		
	Trabalhos especializados	500,00		
	Seminários	500,00		
OBSERVAÇÕES ANEXOS				

 INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA			
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	PJ32
EIXO	3	OE7: Centralizar no IILP informação de referência sobre a LP	PROPONENTE IILP/Camões IP
TÍTULO	Criação de Observatório da Língua Portuguesa		
OBJETIVO 1:	OP13: Desenvolver diretórios que disponibilizem informação atualizada sobre indicadores relativos à LP;		
INDICADOR(ES)	I1: Criação de observatório da LP contratualizado;		
META(S)	M1: dezembro		
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	janeiro-dezembro		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP		
ATIVIDADES	A1: Recolha de dados A2: Desenho da solução tecnológica A3: seleção e adaptação de dados A4: Desenvolvimento da plataforma A5: Teste da solução		
CUSTO GLOBAL	0,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS	VALOR	
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Projeto carece ainda de desenvolvimento, que decorre junto do Camões IP que, no âmbito do PRR, se disponibilizou para prestar apoio financeiro ao projeto nos termos que o mesmo vier a apurar. Inscreve-se o projeto no PA como forma de o salvaguardar, enquanto prossegue o trabalho.		

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA														
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024		PJ33												
EIXO	8	Assinalar datas de relevo para a instituição	PROPONENTE	Direção Executiva												
TÍTULO	Sessão comemorativa dos 35 anos do IILP e lançamento de antologia de autores da CPLP															
OBJETIVO 1:	Concretizar ações, a partir do percurso da instituição, que reforcem a imagem institucional do IILP															
INDICADOR(ES)	M1: Número de eventos concretizados;															
META(S)	2															
OBJETIVO 2:																
INDICADOR(ES)																
META(S)																
GRUPO(S)-ALVO	Público em geral															
CALENDARIZAÇÃO	1 de novembro															
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	IILP															
ATIVIDADES	A1: Preparação da sessão comemorativa A2: preparação do lançamento da antologia A3: Realização da sessão no IILP															
CUSTO GLOBAL	10 100,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO														
ORÇAMENTO	<table border="1"> <thead> <tr> <th>RUBRICAS</th> <th>VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Honorários escritores</td> <td>1 600,00</td> </tr> <tr> <td>Deslocação e Estadas</td> <td>1 500,00</td> </tr> <tr> <td>Realização da sessão comemorativa</td> <td>1 500,00</td> </tr> <tr> <td>Custos de edição</td> <td>4 500,00</td> </tr> <tr> <td>outros serviços</td> <td>1 000,00</td> </tr> </tbody> </table>	RUBRICAS	VALOR	Honorários escritores	1 600,00	Deslocação e Estadas	1 500,00	Realização da sessão comemorativa	1 500,00	Custos de edição	4 500,00	outros serviços	1 000,00			
RUBRICAS	VALOR															
Honorários escritores	1 600,00															
Deslocação e Estadas	1 500,00															
Realização da sessão comemorativa	1 500,00															
Custos de edição	4 500,00															
outros serviços	1 000,00															
OBSERVAÇÕES ANEXOS	Será endereçado convite ao Secretário Executivo da CPLP e ao 1º Ministro de CV. Serão contactados dois escritores por país para elaboração de texto sobre a LP.															

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ34	
EIXO	8	Assegurar procedimentos estatutários e orientações CCP e CC	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Realização do Conselho Científico do IILP		
OBJETIVO 1:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO	Comissões Nacionais; Presidência do CC		
CALENDARIZAÇÃO	junho		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	Sede do IILP		
ATIVIDADES	A1: Preparar documentos a serem submetidos ao CC A2: Realizar o CC A3: Elaborar o comunicado final		
CUSTO GLOBAL	6 000,00	FONTE(S) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS Passagem e estadia da Presidente do CC serviços durante o CC	VALOR 1 900,00 4 100,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

		INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA	
FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES DE 2024	
		PJ35	
EIXO	8	Assegurar procedimentos estatutários e orientações CCP e CC	PROPONENTE Direção Executiva
TÍTULO	Presença do DE em reuniões do CCP e Ministerial		
OBJETIVO 1:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
OBJETIVO 2:			
INDICADOR(ES)			
META(S)			
GRUPO(S)-ALVO			
CALENDARIZAÇÃO	a determinar pelo CCP		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	a determinar		
ATIVIDADES	A1: A2: A3: A4: A5: A6: A7:		
CUSTO GLOBAL	11 450,00	FONTE(s) FINANCIAMENTO	
ORÇAMENTO	RUBRICAS passagens aéreas (5*1000) Estadias e ajudas de custo outros	VALOR 5 000,00 4 950,00 1 500,00	
OBSERVAÇÕES ANEXOS			

VII. CONCLUSÃO

Oferece o presente plano um conjunto de propostas que, no seu conjunto e na complementaridade que estabelecem entre si, procuram compor uma ação estratégica para a instituição não apenas em 2024, mas, na medida em que vários deles se prolongam para 2025 ou são suscetíveis de o serem (ampliando e desenvolvendo o seu âmbito), também já, parcialmente, para 2025.

Remetendo as mesmas propostas para eixos orientadores que decorrem das conferências internacionais sobre a língua portuguesa no sistema mundial, está também assegurado o alinhamento da ação do IILP com a agenda multilateral para a promoção da língua portuguesa definida pelos países.

Nesse âmbito, tendo a realização das referidas conferências vindo a coincidir com diferentes presidências da CPLP e tendo já decorrido dois anos sobre a última, afigurar-se-ia de toda a oportunidade a realização, em 2024, de nova conferência. Trata-se, porém, de iniciativa relativamente à qual caberá ao Conselho Científico pronunciar-se e, detendo, coincidentemente, São Tomé a Presidência do Conselho Científico, se a ideia colher, suscitar esse órgão do IILP as necessárias diligências junto das instâncias próprias, às quais a Direção Executiva dará todo o apoio.

O envolvimento das Comissões Nacionais no desenvolvimento das ações propostas é, em muitas delas, decisivo para o cumprimento dos seus respetivos objetivos, do mesmo modo que o são as parcerias alargadas que a Direção Executiva procurou mobilizar na sua elaboração.

O diálogo com todas as instituições e entidades referenciadas nas ações será complementado com aquele que se procura reforçar com as instâncias da CPLP e com projetos que, nesse âmbito, decorrem, sendo igualmente importante que o IILP possa ser considerado e englobado nos fóruns de discussão, grupos de trabalho e projetos que, em matérias que tocam a missão da instituição, aí se desenvolvem, no momento, sem que tal aconteça.

O Diretor Executivo
João Neves
junho de 2023

VIII. ANEXO

MEDIDAS:

M1: Estabilizar a composição e elaborar planos de trabalhos para os grupos de especialidade constituídos no âmbito do IILP para matérias de gestão multilateral da LP (Terminologias Técnico-científicas; Conselho Ortográfico da LP; certificação de competências em LP para fins específicos).

M2: Elaborar regulamentos para a constituição de equipas de coordenação dos GT, favorecendo uma gestão participada e alargada dos projetos, bem como os respetivos mecanismos de financiamento, com recurso a contribuições voluntárias e apoios externos ao IILP.

M3: Desenvolver parcerias com instituições de ensino superior e/ou outros parceiros, tendo em vista a realização de eventos/formações/cursos de especialidade dirigidos a áreas críticas da gestão pluricêntrica, nomeadamente ao nível das áreas de intervenção dos GT.

M4: Associar o IILP à presença de países de língua portuguesa em Feiras Internacionais do Livro fora do espaço CPLP, envolvendo o apoio financeiro à participação de autor(es) da CPLP em eventos concretos, no âmbito de parceria com instituições da CPLP que tenham pavilhões nesses eventos

M5: Criar programa anual de 4 residências literárias para jovens escritores no espaço da CPLP, com prioridade para os países com panoramas editoriais mais débeis, visando suscitar um maior conhecimento mútuo das realidades sociais, culturais e artísticas.

M6: Avançar para a criação de catálogo digital biobibliográfico de escritores contemporâneos de países de língua portuguesa a ser disponibilizado na plataforma informática do IILP.

M7: Promover a realização de um encontro de entidades responsáveis pelos planos nacionais de leitura existentes nos países CPLP, buscando estratégias de articulação.

M8: Avaliar a criação de projeto editorial conjunto (Biblioteca Básica de Autores de Língua Portuguesa), reunindo 2 obras por país para a sua didatização em sala de aula e edição em formato livro de bolso para estudantes.

M9: Fazer avançar o Projeto do Dicionário Africano de Autores de Língua Portuguesa, na sequência de discussões havidas em anteriores CC.

M10: Criar na plataforma digital do IILP separadores com informação sobre:

- Cursos graduados (1º, 2º e 3º ciclos), com a componente LP oferecidos por instituições de ensino superior públicas em países da CPLP, por país;
- Cursos opcionais, de verão ou para fins específicos oferecidos por instituições de ensino superior e institutos públicos oferecidos em países da CPLP, por país;
- Centros de certificação de PLE existentes no espaço CPLP, por país.

M11: Desenvolver, em parceria com instituições de países membros, um observatório da LP que disponibilize publicamente informação atualizada sobre indicadores (falantes, utilizadores em áreas específicas,...) relevantes à determinação do posicionamento da LP em *rankings* das línguas, constituindo-se como fonte de informação para referência em intervenções, publicações ou estudos.

M12: Alargar a novas áreas projetos de formação em língua portuguesa para grupos profissionais específicos, por via da cooperação com entidades (universidades, institutos diplomáticos, parlamentos, ...) nos países CPLP.

M13: Integrar projetos de formação em LP em organizações internacionais, dirigidos a funcionários internacionais.

M14: Diversificar as oportunidades de formação de formadores que, sob a égide ou com a parceria do IILP, possam reforçar as suas competências para o ensino da língua portuguesa à luz de abordagens didáticas alinhadas com os contextos onde decorrem essas aprendizagens.

M15: Criar programa de apoio financeiro à participação de jovens cientistas da CPLP em conferências internacionais cuja temática envolva a língua portuguesa (...), priorizando a divulgação da investigação desenvolvida em universidades de países africanos de língua oficial portuguesa e Timor Leste.

M16: Associar o IILP (coorganização, parceria ou apoio institucional) a seminários, conferências e congressos que tenham a LP como tema, desenvolvidos por instituições de ensino superior, institutos e entidades públicas ou associações internacionais.

M17: Criar diretório de repositórios de trabalhos científicos de universidades públicas dos países de língua portuguesa, a ser disponibilizado na plataforma digital do IILP.

M18: Cooperar com entidades promotoras de investigação e mobilidade científica, que, no âmbito CPLP, reúnam representação de diversos países (AULP, AIL, fundos para a ciência, ...).

M19: Assegurar a continuidade do(s) projeto(s) em curso orientados para o estímulo à produção de trabalhos científicos.

M20: Associar o IILP, através de protocolos de cooperação, a projetos, redes ou consórcios de investigação orientada para a produção de ferramentas e tecnologias digitais para o ensino, a aprendizagem e a tradução da LP.

M21: Disponibilizar, na plataforma digital do IILP, repositórios de ferramentas digitais e *softwares* abertos disponíveis na internet para a produção de materiais de apoio e recursos didáticos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa.

M22: Estabelecer colaboração neste domínio com núcleos e secções de Português em organizações internacionais vocacionadas para a tradução, a interpretação e a tradução automática.

M23: Avaliar com representantes do setor editorial de países CPLP possibilidades de colaboração no desenvolvimento / disponibilização de recursos e materiais, com ênfase nas componentes digitais.

M24: Consolidar os contactos com a organizações como a OEI, priorizando o desenvolvimento de iniciativas ou projetos conjuntos ou em parceria.

M25: Estabelecer contacto com organizações representativas de outros grandes espaços linguísticos, nomeadamente, atendendo ao mapa linguístico de países vizinhos de países CPLP, na francofonia e hispanofonia, para avaliação de possibilidades de partilha de experiências e de colaboração, na perspectiva da promoção do plurilinguismo.

M26: Associar o IILP a iniciativas no âmbito da celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa desenvolvidas no quadro da CPLP e de instituições dos seus Estados membros.

M27: Apoiar diligências encetadas pelos países tendo em vista o reforço do estatuto da língua portuguesa no contexto das suas políticas linguísticas, bem como junto de entidades terceiras, em particular no que respeita aos Observadores Associados da CPLP.

M28: Criar no IILP um fundo aberto a candidaturas por parte de organizações da sociedade civil de países CPLP (associações, universidades, ONGDs) com trabalho reconhecido nas áreas de intervenção deste instituto, passando as atividades aprovadas pelo júri a integrar o Plano de Atividades do IILP.

M29: Introduzir um modelo de PA mais claro quanto às ações, seus propósitos, formas de financiamento e despesas aprovadas.

M30: Adotar um modelo de orçamento que explicita, de modo mais claro, todas as receitas (e respectivas fontes) de que o IILP dispõe, bem como todas as rubricas de despesa contempladas em todas as intervenções do IILP.

O Diretor Executivo
João Neves
junho de 2023